



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	1189027/2018 (Proc. CEE 0812/2001)		
INTERESSADOS	USP / Instituto de Matemática e Estatística		
ASSUNTO	Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, do Curso de Licenciatura em Matemática		
RELATORAS	Consª. Bernardete Angelina Gatti e Consª. Guiomar Namo de Mello		
PARECER CEE	Nº 225/2019	CES	Aprovado em 26/06/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo, por meio do Ofício PGR/A/006/2018, encaminhou a documentação inicial para análise do Processo de Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017, em 22 de fevereiro de 2018 (fl. 562). No ano de 2018, a Comissão das Licenciaturas solicitou alguns esclarecimentos iniciais e outras questões também passaram a ser discutidas com a Coordenação, deste Curso, para orientações quanto aos ajustes necessários até 19 de junho de 2019. Em resposta, a Coordenação reapresentou a documentação, conforme consta às fls. 589 do processo. Às fls. 590 (CD) constam os últimos arquivos da adequação e o histórico de arquivos/e-mail entre Coordenação do Curso e o Conselho Estadual de Educação.

1.2 APRECIAÇÃO

O Curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto de Matemática e Estatística (IME), da USP, obteve Renovação de Reconhecimento de Curso e Adequação Curricular à Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pelas Deliberações CEE nºs 126/2014 e 132/2015, pelo Parecer CEE nº 194/2015 (DOE 09/04/2015) e pela Portaria CEE/GP nº 157/2015, publicada no DOE de 16/04/2015.

Nos termos da norma vigente – Adequação Curricular à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Del. CEE nº 154/2017 – e de acordo com os dados encaminhados pela Coordenação do Curso, faz-se apreciação dos quadros síntese e da planilha que atendem às orientações destas Deliberações, respeitando também a carga horária mínima para Curso de Licenciatura. A proposta de Adequação Curricular tem carga horária total de 3.605 horas e se apresenta da seguinte forma:

Quadro A1 – CH das Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

Estrutura Curricular	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica				
	Ano / sem letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:		
Disciplinas			TICs	PCC	Revisão C.Específico
EDF0285 Introdução aos estudos da educação: enfoque filosófico OU EDF0287 Introdução aos estudos da educação: enfoque histórico OU EDF0289 Introdução aos estudos da educação: enfoque sociológico	1º sem	60	--	20	--
PSE5142 – Motivação em Sala de Aula	3º sem.	105	--	--	--
(1) EDM0402 – Didática	4º sem.	60	--	20	--
(2) EDF0290 Teorias do Desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação OU EDF0292 Psicologia Histórico-cultural e Educação OU EDF0296 Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares OU EDF0298 Psicologia da Educação: desenvolvimento e práticas escolares	5º sem.	60	--	20	--
(3) EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil	6º sem.	60	--	20	--
EDM0400 – Educação Especial, Educação de Surdos, Língua Brasileira de Sinais	7º sem.	60	--	--	--
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)			--	80	--
Carga horária total (60 minutos)			405 horas		

- (1) - Esta disciplina tem CH total de 90 horas, sendo 60 horas para sala de aula e 30 horas para compor a CH de estágio curricular.
- (2) - Estas disciplinas têm CH total de 90 horas, sendo 60 horas para sala de aula e 30 horas para compor a CH de estágio curricular.
- (3) - Esta disciplina tem CH total de 120 horas, sendo 60 horas para sala de aula e 60 horas para compor a CH de estágio curricular.

Quadro A2 – CH das Disciplinas Didático-Pedagógicas oferecidas com conteúdos da Matemática e conhecimentos especializados para a formação do professor da Educação Básica

Disciplinas	CH das disciplinas de Formação Didático-Pedagógica					
	Ano / sem letivo	CH Total (60 min)	Carga horária total inclui:			
			TICs	PCC	Revisão C.Esp.	LP
MAT1513 – Laboratório de Matemática	1º sem.	60	--	--	40	
MAT1514 – A Matemática na Educação Básica	2º sem.	60	--	--	--	
(1) MAT1500 – Projetos de Estágio	5º sem.	50	--	20	--	
(2) EDM0427 – Metodologia do Ensino de Matemática I	7º sem.	60	--	20	--	
MAT0412 – Análise de Textos Didáticos	7º sem.	120	--	60	--	10
(3) EDM0685 – Experimentação e Modelagem	7º sem.	15	--	--	--	
MAC0118 – Noções de Ensino de Matemática Usando o Computador	7º sem.	120	15	60	--	
(4) EDM0428 – Metodologia do Ensino de Matemática II	8º sem.	60	--	20	--	
MAT0450 – Seminário de Resolução de Problemas	8º sem.	120	--	60	--	
Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso)				15	240	40
Carga horária total (60 minutos)				665 horas		

- (1) - Esta disciplina tem CH total de 150 horas, sendo 50 horas para sala de aula e 100 horas para compor a CH de estágio curricular.
- (2) - Esta disciplina tem CH total de 120 horas, sendo 60 horas para sala de aula e 60 horas para compor a CH de estágio curricular.
- (3) - Esta disciplina tem CH total de 75 horas, sendo 15 horas para sala de aula e 60 horas para compor a CH de estágio curricular.
- (4) - Esta disciplina tem CH total de 120 horas, sendo 60 horas para sala de aula e 60 horas para compor a CH de estágio curricular.

Quadro B – Carga Horária das Disciplinas de Formação Específica

Disciplinas	CH das disciplinas de Formação Específica				
	Ano / semestre letivo	CH Total	Carga Horária Total inclui:		
			EaD	PCC	Revisão
			C. Esp.	LP	TICs
3400160 – Ótica	1º sem.	30	--	--	--
MAE1511 – Estatística para Licenciatura I	1º sem.	60	--	--	--
MAT0105 – Geometria Analítica	1º sem.	60	--	--	--
MAT1351 – Cálculo para Funções de Uma Variável Real I	1º sem.	90	--	--	45
4300156 – Gravitação	2º sem.	30	--	--	--
MAE1512 – Estatística para Licenciatura II	2º sem.	90	--	30	--
MAT0134 – Introdução a Álgebra Linear	2º sem.	60	--	--	15
MAT1352 – Cálculo para Funções de Uma Variável Real II	2º sem.	90	--	--	--
4300152 – Introdução às Medidas em Física	3º sem.	60	--	--	--
MAC0110 – Introdução à Computação	3º sem.	60	--	--	--
MAT0120 – Álgebra I para Licenciatura	3º sem.	90	--	30	--
MAT2351 – Cálculo para Funções de Várias Variáveis I	3º sem.	60	--	--	--
4310232 – Mecânica para Licenciatura em Matemática	4º sem.	60	--	--	--
MAT0230 – Geometria e Desenho Geométrico I	4º sem.	90	--	30	--
MAT0315 – Introdução à Análise	4º sem.	90	--	30	--
MAT2352 – Cálculo para Funções de Várias Variáveis II	4º sem.	60	--	--	--
4300159 – Física do Calor	5º sem.	60	--	--	--
MAP0151 – Cálculo Numérico e Aplicações	5º sem.	90	--	30	--

MAT0231 – Álgebra II para Licenciatura	5º sem.	60	--	--	--	--	--
MAT0240 – Geometria e Desenho Geométrico II	5º sem.	90	--	30	--	--	--
4300270 – Eletricidade e Magnetismo I	6º sem.	60	--	--	--	--	--
MAT0341 – História da Matemática I	6º sem.	60	--	--	--	--	--
MAT0310 – Geometria III	7º sem.	60	--	--	--	--	--
MAT0331 – Elementos da Teoria dos Conjuntos	8º sem.	60	--	--	--	--	--
PRG0002 – Tópicos de Pesquisa nas Ciências Contemporâneas	3º sem.	75	--	--	--	50	--
Eletivas de Bloco	7º/8º sem.	120	--	--	--	--	--
Disciplinas livres	6º sem.	120	--	--	--	--	--
Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TICs, EAD		--	180	100	50	35	
Carga horária total (60 minutos)			1.935 horas				

Quadro C – CH Total do Curso: 3.605 horas

TOTAL	Horas	Inclui a CH de:
Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica (quadros A1 + A2)	1.070	15 horas de TICs 320 horas de PCC 40 horas de Revisão C. Específicos 10 horas de Língua Portuguesa
Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes	1.935	180 horas de PCC 100 horas de Revisão C. Específico 50 horas de Língua Portuguesa 35 horas de TICs
Estágio Curricular Supervisionado	400	--
Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA)	200	--

Analisados os quadros síntese, a Planilha com discriminação de atendimento aos itens enunciados na Deliberação, o Projeto de Estágio e a Proposta das Práticas como Componentes Curriculares, observa-se que a Estrutura Curricular deste Curso de Licenciatura em Matemática atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2. CONCLUSÃO

2.1 A adequação curricular proposta para o Curso de Licenciatura em Matemática, oferecido pelo Instituto de Matemática e Estatística, da Universidade de São Paulo, atende à Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

2.2 A presente adequação curricular tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 24 de junho de 2019.

a) Cons. Bernardete Angelina Gatti
Relatora

b) Cons. Guiomar Namo de Mello
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto das Relatoras.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Edson Hissatomi Kai, Eliana Martorano Amaral, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 26 de junho de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto das Relatoras.

Sala “Carlos Pasquale”, em 26 de junho de 2019.

Cons. Hubert Alquéres

Presidente

PARECER CEE Nº 225/19 – Publicado no DOE em 27/06/19

- Seção I - Página 48

Res SEE de 28/06/19, public. em 29/06/19

- Seção I - Página 32

Portaria CEE GP nº 289/19, public. em 02/07/19

- Seção I - Página 31

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012, alterada pela DELIBERAÇÃO CEE nº 154/2017)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO nº 1189027/2018 (Processo CEE nº 812/3500/2001)

INSTITUIÇÃO DE ENSINO: Universidade de São Paulo / Instituto de Matemática e Estatística (USP/IME)

CURSO: Licenciatura em Matemática

TURNO/CH TOTAL: 3.605 horas

Diurno: horas-relógio
Noturno: horas-relógio

ASSUNTO: Adequação Curricular à DEL CEE nº 111/2012, alterada pela DEL CEE nº 154/2017.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado	
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:				
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	<p>MAT1513 – Laboratório de Matemática (40 horas)</p> <p>MAT1351 – Cálculo para Funções de Uma Variável Real I (45 horas)</p> <p>MAT0105 – Geometria Analítica (20 horas)</p> <p>MAE1511 – Estatística para Licenciatura I (20 horas)</p> <p>MAT0134 – Introdução à Álgebra Linear (20 horas)</p>	<p>MAT1513 E.L.Lima, Logaritmos, Coleção do Professor de Matemática, SBM; M.P. do Carmo et al., Trigonometria Números Complexos, Coleção do Professor de Matemática, SBM; E. L. Lima et al., A Matemática do Ensino Médio, Coleção do Professor de Matemática, SBM;</p> <p>MAT1351 E.L.Lima et al., A Matemática do Ensino Médio, Coleção do Professor de Matemática, SBM;</p> <p>MAT0105 E.L.Lima, Geometria Analítica e Álgebra Linear, Coleção Matemática Universitária, SBM.</p> <p>MAE1511 A. C. O. Morgado, J. B. P. Carvalho, P. C. P. Carvalho, P. Fernandez, Análise Combinatória e Probabilidade, 6ª. ed., Rio de Janeiro: SBM, 2004.</p> <p>MAT0134 M. Barone Jr., Álgebra Linear, 3 ed., IME-USP, São Paulo, 1988; C.A. Callioli, H.H. Domingues, R.C.F. Costa, Álgebra Linear e Aplicações, Atual, São</p>

			Paulo, 1977.
	<p>II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;</p>	<p>PRG0002 – Tópicos de Pesquisa nas Ciências Contemporâneas (50 horas)</p> <p>MAT0412 – Análise de Textos Didáticos (10 horas)</p>	<p>PRG0002 MARINELLO, Adiane F.. Leitura e Produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, Vozes, 2010.</p> <p>MAT0412 Lima, E.L., Exame de Textos, Rio de Janeiro, SBM-VITAE, IMPA, 2002</p>
	<p>III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.</p>	<p>MAC0118 – Noções de Ensino de Matemática Usando o Computador (15 horas)</p> <p>MAC0110 – Introdução à Computação (35 horas)</p>	<p>MAC0118 Nesta disciplina trabalha-se através de TI, com um site compartilhado, onde todo o material construído pelos professores é disponibilizado no desenvolvimento da disciplina e dos trabalhos que são realizados. Endereço para acesso https://www.ime.usp.br/~leo/</p> <p>MAC0110 V. Setzer, R. Terada, "Introdução à Computação e à Construção de Algoritmos", McGraw-Hill, 1991. "Material didático para disciplinas de Introdução à Computação", Projeto MAC Multimídia, «http://www.ime.usp.br/~macmulti/».</p>

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	<p>EDF0287 – Introdução aos estudos da educação: enfoque histórico</p> <p>EDF0285 – Introdução aos estudos da educação: enfoque filosófico</p> <p>EDF0289 – Introdução aos estudos da educação: enfoque sociológico</p>	<p>EDF0287 ABREU, M. Da maneira correta de ler: leituras das belas letras no Brasil colonial. In: ABREU, M. (org.) Leitura, História e História da Leitura. Campinas: Mercado de Letras, 1999.</p> <p>EDF0285 ALVES, G. L. O Seminário de Olinda. In: LOPES, E.T. et al. (orgs.) 500 anos de educação no Brasil. B. Horizonte: Autêntica, 2000.</p> <p>EDF0289 CARVALHO, M.M.C. Notas para reavaliação do movimento educacional brasileiro (1920-30). Cadernos de Pesquisa 66, p. 4-11, 1988.</p> <p>CATANI, D. et al., Os homens e o magistério: as vozes masculinas nas narrativas de formação. In: CATANI, D. et al., A vida e o ofício dos professores. S. Paulo: Escrituras, 1998.</p> <p>EDF0287 COSTA, A. M. I. A Educação para trabalhadores no Estado de São Paulo, 1889-1930. RIEB-USP, 24, 1982.</p> <p>EDF0285 DEMARTINI, Z. B. F. O coronelismo e a educação na 1a. República. Educação & Sociedade, dez., 1989.</p>

- VIDAL, D.G.; HILSDORF, M.L.S. (orgs.) Tópicos em História da Educação. S. Paulo: Edusp, 2001.
- FERNANDES, R. A História da educação no Brasil e em Portugal: caminhos cruzados. RBE, 7, 1998.
- GONÇALVES, L. A. O. Negros e educação no Brasil. In: Lopes, E.T. et al. (orgs.) 500 anos de educação no Brasil. B. Horizonte: Autêntica, 2000.
- VIDAL, D.G.; HILSDORF, M.L.S. (orgs.) Tópicos em História da Educação. São Paulo: Edusp, 2001.
- HILSDORF, M.L.S. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Thomson-Learning, 2006.
- SAVIANI, D. Análise crítica da organização escolar brasileira através das leis 5540/68 e 5692/71. In: GARCIA, W.E. (org.) Educação Brasileira Contemporânea: organização e funcionamento. São Paulo: McGraw Hill, 1978.
- SCHWARTZMAN, S. et al. Tempos de Capanema. R. Janeiro/ S. Paulo: Paz e Terra/Edusp, 1984.
- VIEIRA, S. L. Neo-liberalismo, privatização e educação no Brasil. In: OLIVEIRA, R. P. (org.) Política educacional: impasses e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1995.
- VILLELA, H. A primeira escola normal do Brasil. In: NUNES, C. (org.) O Passado sempre Presente. São Paulo: Cortez, 1992..
- EDF0289**
- BARBERO, J.; REY, G. Os exercícios do ver. São Paulo: Senac, 2001.
- BEISIEGEL, C. R. A qualidade do ensino na escola pública. Brasília: Liber Livro, 2005.
- BEISIEGEL, C. R. Educação e Sociedade no Brasil após 1930. In: NAÉCIA, G. (org.). Celso de Rui Beisiegel. Professor, administrador e pesquisador. São Paulo, EDUSP, 2009.
- BENEVIDES, M. V. Cidadania e Direitos Humanos. Cadernos de Pesquisa – Fundação Carlos Chagas. São Paulo, n.104, julho de 1998.
- CHARLOT, B. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Trad. de B. Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- DUBET, F. Mutações cruzadas: a cidadania e a escola. Revista Brasileira de Educação, 16, n. 47, p. 289-305, 2011.
- DUBET, F. O que é uma escola justa? A escola das oportunidades. S. Paulo: Cortez, 2008.
- FORQUIN, J.-C. Escola e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GHANEM, E. Educação escolar e democracia no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica/Ação Educativa, 2004.
- MARCIÓ, M. L. A lenta construção dos direitos das crianças brasileira. Século XX. Revista USP - Dossiê Direitos Humanos no Limiar do século XXI, n.37, 1998.
- NÓVOA, A. Relação escola-sociedade: "novas respostas para um velho problema". In VOLPATO, R. et al.. Formação de professores. São Paulo: Ed. UNESP, 1996.
- SCHILLING, F. (org.) Direitos Humanos e Educação: outras palavras, outras práticas. São Paulo: Cortez/FEUSP/PRPUSP, 2005.
- SETTON, M. G. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. Tempo Social. Revista de sociologia da USP, 17, n.2, 2005.
- SPOSITO, M. P.; GALVÃO, I. A experiência e as percepções de jovens na vida escolar na encruzilhada das aprendizagens: o conhecimento, a indisciplina, a violência. Revista Perspectiva (Florianópolis), 22, n.2, 2004.

		<p>SPOSITO, M. P. Uma perspectiva não escolar no estudo sociológico da escola. In: PAIXÃO, L. P.; ZAGO, N. (orgs.) <i>Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira</i>. Petrópolis: Vozes, 2007.</p> <p>EDF0285 BOURDIEU/PASSERON, Sistemas de Ensino e Sistemas de Pensamento. In: A economia das trocas simbólicas, p. 203-230. São Paulo: Perspectiva, 1976. DEWEY, J. <i>Democracia e educação</i>. São Paulo: Nacional, 1979. DEWEY, J. <i>Experiência e educação</i>. São Paulo: Melhoramentos, 1971. DEWEY, J. <i>Vida e educação</i>. São Paulo: Melhoramentos, 1971. GRAMSCI, A. <i>Os intelectuais e a organização da cultura</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. GUSDORF, G. <i>Professores para que?</i> Lisboa: Moraes, 1970. KILPATRICK, W. <i>Educação para uma civilização em mudança</i>. São Paulo: Melhoramentos, 1972. ROGERS, C. <i>Liberdade para aprender</i>. Belo Horizonte: Interlivros, 1983. SNYDERS, G. <i>Escola, classe e luta de classes</i>. Lisboa: Moraes, 1972.</p>
II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;	<p>PSE5142 –Motivação em Sala de Aula</p> <p>EDF0290 – Teorias do Desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação</p> <p>EDF0292 – Psicologia Histórica Cultural e Educação</p> <p>EDF0296 – Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares</p> <p>EDF0298 – Psicologia da Educação: desenvolvimento e práticas escolares</p>	<p>PSE 5142 OTTA, E. Motivação In: <i>Psicologia no Ensino de Segundo Grau: uma proposta emancipadora</i>. Organizado pelo Conselho Regional de Psicologia - 6a. Região e Sindicato de Psicólogos no Estado de São Paulo. 1a. edição. São Paulo: Edicon, 1986, v. 1, p. 101-109. OTTA, E., BUSSAB, V. S. R. (1998) <i>Vai encarar? Lidando com a agressividade</i>. São Paulo: Moderna.</p> <p>EDF0290 GOUVÊA, M. C.; GERKEN, C. H. S. <i>Desenvolvimento humano: história, conceitos e polêmicas</i>. São Paulo: Cortez, 2010. MASSCHELEIN, J.; SIMONS, M. <i>Em defesa da escola: uma questão pública</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. PIAGET, J. <i>Problemas de Psicología Genética</i>. São Paulo: Abril, 1978. SILVA, T. T. (Org.) <i>Liberdades reguladas: a pedagogia construtivista e outras formas de governo do eu</i>. Petrópolis: Vozes, 1998. VYGOTSKY, L. S. <i>A formação social da mente</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2003. _____. <i>Pensamento e linguagem</i>. São Paulo: Martins Fontes, 2000.</p> <p>EDF0292 ARIÈS, P. <i>História social da criança e da família</i>. Trad. D. Flaksman. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981. CUNHA, M. V. <i>Psicologia da Educação</i>. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. DEL RÍO, P. <i>Educación y evolución humana. Contribución al debate. Qué teorías necesitámos en educación?</i> <i>Cultura y Educación</i>, 19, n.3, pp. 231-241, 2007. FROTA, A. M. M. C. <i>Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção</i>. <i>Estudos e Pesquisas em Psicologia</i>, 7, n.1, pp. 147-160, 2007.</p>

GÓES, M. C. R. Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e educação: contribuições da abordagem histórico-cultural. In: OLIVEIRA, M.K.; SOUZA, D. T. R.; REGO, T. C. R. (orgs.). Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, pp. 95-114, 2002.

LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.

LAHIRE, B. Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável. São Paulo: Ática, 1997.

LURIA, A. R. A atividade consciente do homem e suas raízes histórico-sociais. In: Curso de Psicologia Geral. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

OLIVEIRA, M. K. Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 2009.

OZELLA, S. (org.). Adolescências construídas: a visão da psicologia sócio- histórica. São Paulo: Cortez, 2003.

REGO, T. C. A indisciplina e o processo educativo: uma análise na perspectiva vygotskiana. In: AQUINO, J. G. (org.) Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1996.

SMOLKA, A. L. B. A prática discursiva na sala de aula: uma perspectiva teórica e um esboço de análise. Cadernos Cedes, n. 24, 1991.

SMOLKA, A. L. B.; LAPLANE, A. F. O trabalho em sala de aula: teorias para quê? Cadernos ESE (São Paulo), 1, 1993.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

EDF0296

AMARAL, D. Histórias de (re)provação escolar: vinte e cinco anos depois. Dissertação de mestrado, FEUSP, 2010.

AZANHA, J. M. P. Comentários sobre a formação de professores em São Paulo. In: Formação de Professores. Unesp, 1994.

CANDAU, V. M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: REALI, A. M. M. R.; MIZUKAMI, M. G. N. (orgs) Formação de Professores: tendências atuais. São Carlos: EdUfscar, 1996.

FRELLER, C. C. Histórias de indisciplina escolar. S. Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

LEITE, L. B. (org.). Piaget e a escola de Genebra. São Paulo: Cortez, 1987.

MACEDO, L. A questão da inteligência: todos podem aprender? In: OLIVEIRA, M. K; SOUZA, D.T.R; REGO, T.C. Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008.

MACEDO, L. Ensaios pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2004.

PATTO, M. H. S. Psicologia e ideologia. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984.

SAWAYA, S.M. Alfabetização e fracasso escolar: problematizando alguns pressupostos da concepção construtivista. Educação e Pesquisa, 26, n.1, p.67- 81, 2000.

VIGOTSKI, L. S. Coleção História da Pedagogia – Número 2, Lev Vigotski. Publicação especial da Revista Educação, Editora Segmento, 2010.

EDF0298

		<p>ARANTES, V. A. (org) Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 2003.</p> <p>ARANTES, V. A. (org). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.</p> <p>ARANTES, V.A. (org). Educação e Valores: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.</p> <p>ARAÚJO, U. F.; SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009.</p> <p>COLELLO, S. A escola que (não) ensina a escrever. São Paulo: Summus, 2012.</p> <p>COLELLO, S. Educação e Intervenção escolar. Revista Internacional D'Humanitats 4, www.hottopos.com</p> <p>COLL, C. et al. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.</p> <p>COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>ESTEVE, J. M. A terceira revolução educacional: A educação na sociedade do conhecimento. São Paulo: Moderna, 2004.</p> <p>FERREIRO, E. Atualidade de Jean Piaget. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.</p> <p>LÜDKE, M.; ANDRÈ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>MORENO, M. et al. Conhecimento e mudança: Os Modelos Organizadores na construção do conhecimento. São Paulo: Moderna, 1999.</p> <p>MORENO, M. et al. Falemos de sentimentos: A afetividade como tema transversal. São Paulo: Moderna, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, M. K. et al. (orgs). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002.</p> <p>PUIG, J.M. A construção da personalidade moral. São Paulo: Ática, 1998. SASTRE, G.; MORENO-Marimón, M. Resolução de conflitos e aprendizagem emocional. São Paulo: Moderna, 2002.</p>
III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;	EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil	<p>EDA0463</p> <p>ARELARO, L. R. G. O ensino fundamental no Brasil: avanços, perplexidades e tendências. Educação & Sociedade, Campinas/SP, v. 26, n. 92, out., 2005, p. 1039-1066.</p> <p>ARROYO, Miguel González. Políticas educacionais e desigualdades: à procura de novos significados. Educação & Sociedade, Campinas/SP, v.31, n.113, 2010, p. 1381-1416.</p> <p>CUNHA, L. A. Educação, Estado e democracia no Brasil. São Paulo: Cortez, 1991.</p> <p>FERNANDES, F. A luta pela escola pública: perspectivas históricas. Revista de Educação da Apoesp, São Paulo: APEOESP, n. 5, out. 1990, p. 18-23.</p> <p>FERNANDES, F. Educação & sociedade no Brasil. São Paulo: Dominus, 1966.</p> <p>FREIRE, P. Política e educação: ensaios. São Paulo: Cortez, 1992.</p> <p>MENEZES, J. G. C. (Org.). Estrutura e funcionamento da educação básica. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>OLIVEIRA, R. L. P. de.; ADRIÃO, T. (Orgs). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, R. L. P. de; ADRIÃO, T. Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002.</p>

			SAVIANI, D. Da nova e LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2004.
	<p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;</p>	<p>MAT1500 – Projetos de Estágio MAT1514 – A Matemática na Educação Básica EDM0402 – Didática</p>	<p>MAT1500 ABRANTES, P. "Matemática, realidade e trabalho de projeto na escola secundária", in Educação e Matemática, APM, Lisboa, 1989. MEC, Brasília PCN de 5^a a 8^a do Ensino Fundamental, 1997, PCN + 2001 e PCN do ensino médio, 1999 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2011.72 p. BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Brasília, MEC, 2018.</p> <p>MAT1514 BRASIL, MEC; Parâmetros curriculares nacionais para os Ensinos Fundamental e Médio, MEC/SEF, Brasília, 1998. PORTUGAL, ME. A matemática na educação básica, ME/DEB, Lisboa, 1999. E. L. Lima et al, A Matemática do Ensino Médio, Coleção do Professor de Matemática, SBM/IMPA.</p> <p>EDM0402 SMESP, Orientações Curriculares e Matrizes de referência do Rendimento Escolar, São Paulo, 2007.</p>
	<p>V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida; c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, 	<p>EDM0402 – Didática EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil MAT1500 – Projetos de Estágio EDF0290 – Teorias do Desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação EDF0292 – Psicologia Histórica Cultural e Educação EDF0296 – Psicologia da Educação, Desenvolvimento e</p>	<p>EDM0402 AZANHA, José Mario P. Uma reflexão sobre a Didática. 3º SEMINÁRIO A DIDÁTICA EM QUESTÃO. Atas..., v. I, 1985. p. 24-32. ANDRÉ, Marli; OLIVEIRA, Maria R. N. S. (Orgs.). Alternativas no Ensino de Didática. 10. ed. Campinas: Papirus, 2009. BELTRAN, José María Martinez - "La mediación en el proceso de aprendizaje", Madri, Bruño, 1994. BISSERET, Noëlle. A ideologia das aptidões naturais. In: DURAND, J. C. (Org.). Educação e hegemonia de classe. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 31-67. CANDAU, Vera M. (Org.). A didática em questão. Rio de Janeiro: Vozes, 1988. CASTRO, A. de; CARVALHO, A. (orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2001. CHARLOT, Bernard. A Criança no Singular. IN: Presença Pedagógica. vol.2. no. 10. Jul-Ago/96:5-15. CHARLOT, B. Da relação com o saber. Artmed, 2000. FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade - Um projeto em parceria. São Paulo: Loyola, 1991. LIBÂNEO, José C. Didática. 15. ed. São Paulo: Cortez, 2009. LIBÂNEO, N.J. Epistemologia e didática: concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1995.</p>

	<p>tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;</p> <p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p>	<p>Práticas Escolares</p> <p>EDF0298 – Psicologia da Educação: desenvolvimento e práticas escolares</p> <p>EDM0427 – Metodologia do Ensino de Matemática I</p>	<p>MACHADO, N. J. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>MEIRIEU, Philippe. Aprender... sim, mas como? Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>PIMENTA, Selma G. (Org.). Didática e formação de professores. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p> <p>TARDIF, Maurice. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas consequências com relação à formação do magistério. Revista Brasileira de Educação, jan./mar., n. 13, p. 5-24, 2000</p> <p>WOODS, Peter. Investigar a arte de ensinar. Trad. M. Isabel Real Fernandes de Sá e M. José Álvarez Martins. Porto: Porto Editora, 1999.</p> <p>EDA0463</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio. 10ed. Porto Alegre: Mediação, 1993.</p> <p>MORAES, C.S.V. ; ALAVARSE, O.M. Ensino Médio: Possibilidades de Avaliação. In: Educação e Sociedade. Revista do CEDES. Campinas, v.32, n.116, p.807-838, jul/set,2011.</p> <p>MAT1500</p> <p>MACHADO, N.J. "Educação: Projetos e Valores", coleção Ensaios Transversais, Ed. Escrituras, SP, 2004.</p> <p>PERRENOUD, P. "Construir as Competências desde a Escola", Artmed Editora, 1999.</p> <p>ABRANTES, P. "Matemática, realidade e trabalho de projeto na escola secundária", in Educação e Matemática, APM, Lisboa, 1989.</p> <p>EDF0290</p> <p>AQUINO, J. G. Da autoridade pedagógica à amizade intelectual: uma plataforma para o éthos docente. São Paulo: Cortez, 2014.</p> <p>CUNHA, M. V. Psicologia da Educação. 4. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.</p> <p>EDF0292</p> <p>ABRAMO, H. O jovem, a escola e os desafios da sociedade atual. In: REGO, T. C.; GROUSBAUM, M.; ISECSON, L. (Coords.) Ofício de Professor: Aprender para Ensinar. São Paulo: Abril, 2004.</p> <p>CHECCHIA, A. K. A. Adolescência e escolarização numa perspectiva crítica em psicologia escolar. Campinas: Alínea, 2010.</p> <p>EDF0296</p> <p>PATTO, M. H. S. A produção do fracasso escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1990.</p> <p>PIAGET, J. Psicologia e pedagogia. São Paulo: E.P.U.,1978.</p> <p>SOUZA, D. T. R. A formação contínua de professores como estratégia fundamental para a melhoria da qualidade do ensino: uma reflexão crítica. In: OLIVEIRA, M. K; SOUZA, D.T.R; REGO, T.C. Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2008.</p>
--	---	---	--

			<p>SPOSITO, M. P. A instituição escolar e a violência. In: CARVALHO, J. S. (org.) Educação, Cidadania e Direitos Humanos. Petrópolis: Vozes, p.161-189.</p> <p>EDF0298 ARANTES, V. A. (org). Profissão docente: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2009. ARAÚJO, U.F. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003. VASCONCELOS, S. O caminho cognitivo do conhecimento. In: WANJNSZTEJN et al. Desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem escolar. Curitiba: Melo, 2010. WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.</p> <p>EDM0427 MACHADO, N. J. Epistemologia e didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente. São Paulo: Cortez, 1995. MEIRIEU, Philippe. Aprender... sim, mas como? Porto Alegre: Artmed, 1998. PIMENTA, Selma G. (Org.). Didática e formação de professores. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p>
VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;	EDM0428 – Metodologia do Ensino de Matemática II MAT1500 – Projetos de Estágio EDM0685 – Experimentação e Modelagem MAT1513 – Laboratório de Matemática MAT0450 – Seminário de Resolução de Problemas	EDM0428 LIMA, E. L. et alli – A Matemática do Ensino Médio. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1999. MAT1500 ABRANTES, P. "Matemática, realidade e trabalho de projeto na escola secundária". In Educação e Matemática, APM, Lisboa, 1989. D'AMORE, B. "Epistemologia de didática de matemática, coleção ensaios transversais, Ed. Culturais, SP, 2005. REVISTA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA. Sociedade Brasileira de Matemática, São Paulo (Todos os números) REVISTA EDUCAÇÃO E MATEMÁTICA. Associação dos Professores de Matemática, Lisboa (Todos os números)	EDM0685 BASSANEZI, R, C. Ensino-Aprendizagem com Modelagem Matemática. São Paulo: Contexto. 2002. MONTEIRO, A & POMPEU JUNIOR, G. Matemática e os Temas Transversais, A. São Paulo: Moderna Editora. 2001. MAT1513 E. L. Lima et al., A Matemática do Ensino Médio, Coleção do Professor de Matemática, SBM; MAT0450 ABRANTES, P., LEAL, L.C., PONTE, J.P. (org.), Investigar para aprender matemática, Frafis, Coop. de Artes Gráficas, CRL, Lisboa, 1996; DANTE, L.R., Didática da Resolução de Problemas de Matemática, Ed. Ática, São Paulo, 1989;

			<p>Ed. Texto Lisboa, 1999; ONUCHIC, L.R. Ensino-Aprendizagem de Matemática através da Resolução de Problemas. In: Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas. São Paulo, Editora Unesp. 1999. p. 199-218; POLYA, G., A Arte de Resolver Problemas. Ed. Interciencias, 1986;</p>
VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;	MAT1500 – Projetos de Estágio EDM0402 – Didática EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil	MAT1500 MADALENA FREIRE, et alli: Avaliação e Planejamento. “A prática educativa em questões”, Instrumentos Metodológicos II; Série, Seminários, São Paulo, Espaço Pedagógico; 1997. EDM0402 SANTIAGO, Anna Rosa F. Projeto político-pedagógico: escola básica e a crise de paradigmas. In: BRASIL, MEC. Anais de Conferência Nacional de Educação para Todos. Brasília: 1994, p.597 – 604. EDA0463 OLIVEIRA, D.; DUARTE, M. R. T. (Orgs.). Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. OLIVEIRA, R. L. P. de; ADRIÃO, T. Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002. OLIVEIRA, D. (Org.). Gestão democrática: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997. OLIVEIRA, R. L. P. de.; ADRIÃO, T. (Orgs). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2002. PARO, V. H. Gestão Democrática da Escola Pública. São Paulo: Ática, 1997.	
VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;	EDM0400 – Educação Especial, Educação de Surdos, Língua Brasileira de Sinais EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil	EDM0400 PEREIRA, M.C. et al. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011. TORRES GONZÁLEZ, J. A. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: ArtMed, 2002. VEIGA-NETO, A. Incluir para excluir. In: LARROSA, J.; SKLIAR, C. (Orgs). Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. FERRARO, A. Escolização no Brasil na ótica da exclusão. In: MARCHESI, A. e GIL, C.H. (orgs). Fracasso escolar: uma perspectiva multicultural. Porto Alegre: Artmed, 2004. Legislação brasileira sobre educação especial. Declarações internacionais sobre direito à educação. EDA0463 ARANTES, V. A. (Org.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006. CURY, C. R. J. Direito à Educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: FCC, n. 116, jul.2002, p. 245-262. GENTILLI, P.; SILVA, T. T. (Orgs). Pedagogia da exclusão. Petrópolis: Vozes, 1996. TEIXEIRA, A. Educação é um direito. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2004.	

		<p>EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil</p> <p>MAT1500 – Projetos de Estágio</p> <p>IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.</p>	<p>EDA0463 BARRETO, E. S. de Sá; SOUSA, S. Z. L. Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: uma revisão. Educação e Pesquisa. São Paulo: FEUSP. v. 30, n.1. jan./abr. 2004, pp.31-50. SOUSA, Sandra Maria Zábia Lian. Avaliação institucional: elementos para discussão. In: ENSINO municipal e a educação brasileira, O., São Paulo: Secretaria Municipal de Educação de São Paulo: Fundação de Apoio à Faculdade de Educação – FAFE, 1999 p. 83-91. SOUSA, Sandra Maria Zábia Lian. A avaliação na organização do ensino em ciclos. In: KRASILCJIK, Myriam (org). USP fala sobre educação. São Paulo: FEUSP, 2000, 104p. p. 34-43</p> <p>MAT1500 BAUER, Adriana. Formação continuada de professores e resultados dos alunos no SARESP: propostas e realizações. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n.4, p. 809-824, dez. 2011. BARRETO, E. S. de Sá; SOUSA, S. Z. L. Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: uma revisão. Educação e Pesquisa. São Paulo: FEUSP. v. 30, n.1. jan./abr. 2004, pp.31-50. MORAES, C.S.V.; ALAVARSE, O.M. Ensino Médio: Possibilidades de Avaliação. In: Educação & Sociedade. Revista do CEDES. Campinas, v.32, n.116, p.807-838, jul/set, 2011. BLASIS, Eloisa de; FALSARELLA, Ana Maria; ALAVARSE, Ocimar Munhoz. Avaliação e aprendizagem: avaliações externas: perspectivas para a ação pedagógica e a gestão do ensino. São Paulo: Cenpec: Fundação Itaú Social, 2013. CASASSUS, Juan. Uma nota crítica sobre a avaliação estandardizada: a perda de qualidade e a segmentação social. Sísifo: Revista de Ciências da Educação, n. 9, p. 71-78, maio/ago. 2009. FERNANDES, Reynaldo. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 2007. 26 p. (Série Documental. Textos para Discussão, 26).</p>
--	--	---	--

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do	<p>MAT1500 – Projetos de Estágio (20 horas de PCC)</p> <p>MAT0412 – Análise de Textos Didáticos (60 horas de PCC)</p> <p>MAC0118 – Noções de Ensino de Matemática Usando o</p> <p>MAT1500 MACHADO, N.J. "Educação: Projetos e Valores", coleção Ensaios Transversais, Ed. Escrituras, SP, 2004. PERRENOUD, P. "Construir as Competências desde a Escola", Artmed Editora, 1999. ABRANTES, P. "Matemática, realidade e trabalho de projeto na escola secundária", in Educação e Matemática, APM, Lisboa, 1989. D'AMORE, B. "Epistemologia e didática de matemática, coleção ensaios transversais, Ed. Culturas, SP, 2005. BROSSEAU, G. "Los diferentes roles del maestro", in Parra, C. e Saiz I. (org) Didática de Matemática:</p>

distribuídas:	<p>percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p>	<p>Computador (60 horas de PCC)</p> <p>MAT0450 – Seminário de Resolução de Problemas (60 horas de PCC)</p> <p>MAE1512 – Estatística para Licenciatura II (30 horas de PCC)</p> <p>MAT0120 – Álgebra I para Licenciatura (30 horas de PCC)</p> <p>MAT0230 – Geometria e Desenho Geométrico I (60 horas de PCC)</p> <p>MAT0315 – Introdução à Análise (60 horas de PCC)</p> <p>MAP0151 – Cálculo Numérico e Aplicações (30 horas de PCC)</p> <p>MAT0240 – Geometria e Desenho Geométrico II (30 horas de PCC)</p>	<p>Aportes y reflexiomas, Paides, 1994.</p> <p>ZABALA A. (org) "Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula", Artmed, Porto Alegre, 1999.</p> <p>BICUDO, M.A.V. (org) "Pesquisa em educação matemática: concepções & perspectivas, Ed. UNESP, SP, 1999.</p> <p>ABRANTES, et alii (org) "Investigações matemáticas na aula e no currículo", APM, Lisboa, 1999.</p> <p>DUVAL, R. "Registros de representações semióticas e funcionamento cognitivo da compreensão em Matemática", in Machado, S.D.A. (org) Aprendizagem em Matemática: Registros de representação semiótica. Campinas: Papirus, 2003; MEC, Brasília</p> <p>PCN de 5a a 8a do Ensino Fundamental, 1997</p> <p>PCN + 2001 e PCN do ensino médio, 1999;</p> <p>SMESP, Orientações Curriculares e Matrizes de referência do Rendimento Escolar, São Paulo, 2007.</p> <p>FREIRE Madalena et alii: Avaliação e Planejamento. "A prática educativa em questões", Instrumentos Metodos lógicos II; Série, Seminários, São Paulo, Espaço Pedagógico; 1997.</p> <p>BAUER, Adriana. Formação continuada de professores e resultados dos alunos no SARESP: propostas e realizações. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 809-824, dez. 2011.</p> <p>BARRETO, E. S. de Sá; SOUSA. S. Z. L. Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: uma revisão. Educação e Pesquisa. São Paulo: FEUSP. v. 30, n.1. jan./abr. 2004, pp.31-50.</p> <p>MORAES, C.S.V.; ALAVARSE, O.M. Ensino Médio: Possibilidades de Avaliação. In: Educação & Sociedade. Revista do CEDES. Campinas, v.32, n.116, p. 807-838, jul/set, 2011.</p> <p>BLASIS, Eloisa de; FALSARELLA, Ana Maria; ALAVARSE, Ocimar Munhoz. Avaliação e aprendizagem: avaliações externas: perspectivas para a ação pedagógica e a gestão do ensino. São Paulo: Cenpec: Fundação Itaú Social, 2013.</p> <p>CASASSUS, Juan. Uma nota crítica sobre a avaliação estandardizada: a perda de qualidade e a segmentação social. Sísifo: Revista de Ciências da Educação, n. 9, p. 71-78, maio/ago. 2009.</p> <p>FERNANDES, Reynaldo. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 2007. 26 p. (Série Documental. Textos para Discussão, 26).</p> <p>Textos e artigos de periódicos da área (Bolema, EMR, etc.)</p> <p>MAT0412</p> <p>CENP, São Paulo: Proposta curricular para o 1º grau, 1992,</p> <p>Experiências Matemáticas, 1996,</p> <p>Proposta curricular para o 2º grau, 1992;</p> <p>Freitas, B., et al. O livro didático em questão, 3ª ed., S. Paulo, Ed. Cortez, 1997;</p> <p>Lima, E.L., Exame de Textos, Rio de Janeiro, SBM-VITAE, IMPA, 2002;</p> <p>MEC, Brasília: Guias do PNLD, 1999, 2002, 2005, 2008,</p> <p>Catálogo do PNLEM, 2006,</p> <p>PCN de 5a a 8a do Ensino Fundamental, 1997,</p> <p>PCN+, 2002 e PCN do ensino médio, 1999;</p> <p>Miorin, M.A., Introdução à História da Educação Matemática, 1998;</p> <p>Abrantes, P. (org.), A Matemática na Educação Básica em Portugal. 1999;</p> <p>Valente, W.R. (org.), A Matemática do Ginásio: Livros didáticos e as Reformas Campos e Capanema, CD-ROM, FAPESP, 2005.</p> <p>Textos e artigos de periódicos da área (Bolema, EMR, etc.)</p>
---------------	--	--	--

		<p>MAC0118 https://www.ime.usp.br/~leo/</p> <p>MAT0450 Abrantes, P., Leal, L.C., Ponte, J.P. (org.), Investigar para aprender matemática, Frafis, Coop. de Artes Gráficas, CRL, Lisboa, 1996; Dante, L.R., Didática da Resolução de Problemas de Matemática, Ed. Ática, São Paulo, 1989; Ed. Texto Lisboa, 1999; O'Briem, T., Desafios e Investigações, Callis Ed., São Paulo, 1998; Onuchic, L.R. Ensino-Aprendizagem de Matemática através da Resolução de Problemas. In: Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas. São Paulo, Editora Unesp. 1999. p. 199-218; Polya, G., A Arte de Resolver Problemas. Ed. Interciencias, 1986; Polya, G., Mathematical Discovery: on Understanding, Learning, and Teaching Problem Solving, 2 vols., John Wiley, 1962-65; Polya, G., Mathematics and Plausible Rasoning, 2 vols., Princeton Univ. Press, 1954-68; Polya, G., A Arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemática, Interciência, Rio de Janeiro, 1975; Pozo, J.I. (org.) et all. A solução de problemas: aprender a resolver, resolver para aprender, ArtMed, Porto Alegre, 1998; Reys, R.E, Krulik, S., Atual Editora, Resolução de Problemas na Matemática Escolar, 1997. Textos e artigos de periódicos da área (Bolema, EMR, etc.)</p> <p>MAE1512 M. N. Magalhães, A. C. Pedroso de Lima, Noções de Probabilidade e Estatística, 7a ed., 3ª reimpressão revista, São Paulo: Edusp, 2015. W. O. Bussab, P. A. Morettin, Estatística Básica, 8ª ed., São Paulo: Editora Saraiva, 2013. Textos e artigos de periódicos da área (Bolema, EMR, etc.)</p> <p>MAT0120 P.C.P de Carvalho, Introdução à Geometria Espacial. Coleção professor de matemática. RJ., SBM; E.Q.F. Resende & M.L.B. Queiroz, Geometria Euclidiana Plana e construções geométricas. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2000;</p> <p>MAT0230 M. M. Lindquist; A.P. Shulte (Orgs.) Ensinando e Aprendendo Geometria. Tradução: Hygino H. Domingues. São Paulo: Atual, 1994; C. A. dos Santos & A. M.Nacarato, Aprendizagem em Geometria na Educação Básica. Coleção Tendências em Educação Matemática. São Paulo: Autêntica Ed., 2014;</p> <p>MAT0315 G. E. Noether, Introdução à Estatística: uma Abordagem Não-paramétrica, 2a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983. "Material didático para disciplinas de Introdução à Computação", Projeto MAC Multimídia, «http://www.ime.usp.br/~macmulti/».</p> <p>MAP0151</p>
--	--	---

		<p>PCC das disciplinas ofertadas na Faculdade de Educação</p> <p>EDM0402 – Didática 20 horas de PCC</p> <p>EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil 20 horas de PCC</p> <p>EDF0285 – Introdução aos Estudos da Educação: enfoque filosófico 20 horas de PCC</p> <p>EDF0287 – Introdução aos Estudos da Educação: enfoque histórico 20 horas de PCC</p> <p>EDF0289 – Introdução aos Estudos da Educação: enfoque sociológico 20 horas de PCC</p> <p>EDF0290 – Teorias do Desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação 20 horas de PCC</p> <p>EDF0292 – Psicologia Histórico-Cultural e Educação 20 horas de PCC</p> <p>EDF0294 – Psicologia da educação: constituição do sujeito, desenvolvimento e aprendizagem na escola, cultura e sociedade 20 horas de PCC</p>	<p>Ruas de Barros Santos, CURSO DE CÁLCULO NUMÉRICO, Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1972.</p> <p>MAT0240 L.L. Elon, Medida e Forma em Geometria. Coleção professor de matemática. RJ., SBM;</p> <p>EDM0402 ALMEIDA, Guido de. O professor que não ensina. São Paulo: Summus, 1996. CASTRO, Amélia D. de; CARVALHO, Anna Maria P. de (Orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2001. DEMARTINI, Zeila de Brito F. Histórias de vida na abordagem de problemas educacionais. In: VON SIMON, Olga R. (Org.). Experimentos com histórias de vida. Itália – Brasil. São Paulo: Vértice; Revista dos Tribunais, 1998. p. 44-71.</p> <p>EDA0463 BARRETO, E. S. de Sá; SOUSA. S. Z. L. Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: uma revisão. Educação e Pesquisa. São Paulo: FEUSP. v. 30, n.1. jan./abr. 2004, pp.31-50. BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e a cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). Escritos da Educação. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998, p.39-64. CARVALHO, M. P. de. Mau aluno, boa aluna? Como as professoras avaliam meninos e meninas. Estudos Feministas. Florianópolis: CFH/CCE/UFSC, v.9, n.2, 2001. FISCHMANN, R. (Coord.). Escola brasileira: temas e estudos. São Paulo: Atlas, 1987.</p> <p>EDF0285 DEWEY, J. - Experiência e educação. Melhoramentos, 1971. KILPATRICK, W. - Educação para uma civilização em mudança. Melhoramentos, 1972. MARX/ENGELS - Crítica da educação e do ensino. Moraes, 1977.</p> <p>EDF0287 Biccias, Maurilane e Carvalho, M.M.C. "Reforma escolar e práticas de leitura de professores: a Revista do Ensino", in Carvalho, M.M.C e Vidal, D.G. (orgs.) Biblioteca e formação docente: percursos de leitura (1902-35). B. Horizonte: Autêntica, 2000. Costa, A.M. I. da. "A Educação para trabalhadores no estado de São Paulo, 1889-1930", in RIEB-USP, 24 (1982). Duarte, Adriano L. Cidadania e exclusão, 1937-45. Florianópolis: EDUFSC, 1999, cap. -"Lazer: tempo livre, tempo de educar".</p> <p>EDF0289 EISIEGEL, Celso Rui. BEISEIGEL, C. R.A qualidade do ensino na escola pública. Brasília: Liber Livro Editora, 2005. DUBET, François. O que é uma escola justa? A escola das oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008. NÓVOA, Antonio.. Relação escola-sociedade: "novas respostas para um velho problema". In VOLPATO, Raquel e outros. Formação de professores. São Paulo: Ed. UNESP, 1996. SCHILLING, Flávia. Sociedade da insegurança e violência na escola. São Paulo: Ed. Moderna, 2004. SPOSITO, Marilia Pontes e GALVÃO, Izabel. A experiência e as percepções de jovens na vida escolar na</p>
--	--	---	---

		<p>EDF0298 – Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares 20 horas de PCC</p> <p>EDM0427 – Metodologia do Ensino de Matemática I 20 horas de PCC</p> <p>EDM0428 – Metodologia do Ensino de Matemática II 20 horas de PCC</p>	<p>encruzilhada das aprendizagens: o conhecimento, a indisciplina, a violência. Revista Perspectiva. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, vol. 22, n.2, 2004.</p> <p>EDF0290 CUNHA, M. V. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. NARDI, H.C.; SILVA, R.N. A emergência de um saber psicológico e as políticas de individualização. Educação & Realidade, v.29, n.1, 2004, p.187-197. VARELA, J. Categorias espaço-temporais e socialização escolar: do individualismo ao narcisismo. In: COSTA, M. V. (Org.). Escola básica na virada do século. São Paulo: Cortez, 1999, p.73-106.</p> <p>EDF0292 ABRAMO, H. O jovem, a escola e os desafios da sociedade atual. In: REGO, T. C.; GROUSBAUM, M.; ISECSON, L. (Coords.) Ofício de Professor: Aprender para Ensinar. Abril, 2004. ANJOS, D. D. Experiência docente e desenvolvimento profissional: condições e demandas no trabalho de ensinar. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos. Campinas: Mercado de Letras, pp. 129-149, 2010. COLLARES, C. A. L.; MOISÉS, M. A. Preconceitos no cotidiano escolar: ensino e medicalização. São Paulo: Cortez, 1996.</p> <p>EDF0294 NÓVOA, Antonio. Notas sobre formação (contínua) de professores. Conferência proferida na FEUSP, novembro de 1996. GARCIA, C. M.A formação dos professores: centro de atenção e pedra de toque. In Novoa, A. (Org.) Os professores e sua formação. Lisboa, Dom Quixote, 1992. P ATTO, M.H.S. A produção do fracasso escolar. São Paulo: T.A.Queiroz, 1990. P ENTEADO, W.M.A. (org.) Psicologia e ensino. São Paulo: Papelvros, 1980.</p> <p>EDF0298 ARANTES, V. A. (org). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006. _____. (org) Profissão docente: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2009. ARAÚJO, U.F. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003. COLELLO, Educação e Intervenção escolar. Revista Internacional D'Humanitats 4, www.hottopos.com</p> <p>EDM0427 CARAÇA, B. J. – Conceitos Fundamentais da Matemática. Lisboa: Gravida, 1998. COSTA, M. A. – As idéias fundamentais da Matemática. São Paulo: Edusp, 1971.</p> <p>EDM0428 LIMA, E. L. et alii – A Matemática do Ensino Médio. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1999. MACHADO, N. J. – Matemática e realidade. São Paulo: Cortez, 1987.</p>
--	--	---	---

PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

As disciplinas que possuem carga horária de Práticas como Componentes Curriculares, possuem a preocupação de desenvolver atividades que propiciem ao aluno relacionar a teoria com a prática, isto é, fazer com que o estudante reflita sobre a prática profissional relacionando conteúdos estudados na disciplina com temas e ideias da Educação Básica.

Cada disciplina, dentro da sua especificidade, propõe atividades onde o aluno realmente pode discutir a prática docente.

Em disciplinas como a de MAC0118 e MAP0151 geralmente é proposto ao aluno desenvolver algum aplicativo, ou usar algum aplicativo já existente, para trabalhar conteúdos elencados. Para isso, os alunos contam com toda a infraestrutura que o instituto possui.

Em disciplinas como MAT0120, MAT0230, MAT0240, MAT0315 e MAE1512 geralmente é proposto ao aluno desenvolver uma sequência didática utilizando ou não de material concreto ou ainda softwares como GeoGebra. Os materiais utilizados são confeccionados pelos alunos. Nestas disciplinas, também são propostas atividades, como produção de textos e seminários, onde questões como transposição didática ou questões epistemológicas sobre temas pertinentes as disciplinas são abordadas. Aos alunos é proposto a leitura de artigos, dissertações de mestrado ou teses de doutorado que versem sobre o ensino da componente curricular em questão. Esta também é a abordagem utilizada nas disciplinas de MAT0412 e MAT0450.

Em MAT1500, os alunos desenvolvem um projeto para trabalhar junto com os alunos da Escola de Educação Básica, neste caso, obrigatoriamente existe a criação de material didático e o desenvolvimento de uma sequência didática. Nesta disciplina os alunos têm a oportunidade de trabalhar com os professores da Escola de Educação Básica, que participam das aulas na Universidade via um curso de extensão oferecido pelo Instituto de Matemática e Estatística.

Os alunos são estimulados a apresentarem os seus trabalhos em eventos externos, ou internamente na Semana da Licenciatura ou na Mostra do CAEM.

As disciplinas oferecidas pela Faculdade de Educação, com carga horária de PCC, contribuem para a articulação entre teoria e prática uma vez que são desenvolvidas simultaneamente às horas de contato com a realidade escolar por meio de estágios. Os temas são relevantes à formação e estão relacionados a conhecimentos de psicologia da educação, das áreas de história, filosofia e sociologia, e a metodologias de ensino. A descrição dos projetos de estágio, anteriormente apresentadas, deixam claro a preocupação no tocante a conteúdos teóricos e seu vínculo com a realidade escolar.

3 – FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012	PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
	Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob FE – 300 horas A Faculdade de Educação se encarrega de promover a concretização de 300 horas de estágio supervisionado de cada aluno em todas as subáreas da área pedagógica mencionadas anteriormente e também nas disciplinas de Metodologia do Ensino de Matemática.	CARVALHO, A.M.P., Os Estágios nos Cursos de Licenciatura – Col. Idéias em Ação, Cenage Learning, 2012 PIMENTA, S. G. (Org); ALMEIDA, M. (Org). Estágios Supervisionados

	<p>supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;</p> <p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p>	<p>EDM0402 – Didática, com 30 horas de estágio curricular. EDF0290 – Teorias do Desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação OU EDF0292 – Psicologia Histórico-cultural e Educação OU EDF0296 – Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares OU EDF0298 – Psicologia da Educação: desenvolvimento e práticas escolares, com 30 horas de estágio curricular. EDA0463 – Política e Organização da Educação Básica no Brasil, com 60 horas de estágio curricular. EDM0427 – Metodologia do Ensino de Matemática I, com 60 horas de estágio curricular. EDM0428 – Metodologia do Ensino de Matemática II, com 60 horas de estágio curricular. EDM0685 – Experimentação e Modelagem, com 60 horas de estágio curricular.</p> <p>Na disciplina Didática, os estágios poderão focalizar diferentes aspectos do processo de ensino e aprendizagem e envolver as atividades de observação de aulas, entrevistas com os agentes da escola, desenvolvimento de projetos de pesquisa, regência e/ou análise de documentos da escola dos professores ou dos alunos.</p> <p>As disciplinas do conjunto da Psicologia propõem em geral a realização de entrevistas com diferentes sujeitos (professores, alunos e pais ou outros familiares) da comunidade escolar, de modo a servir como material para a elaboração do trabalho final do curso que consistirá numa análise crítica, devidamente fundamentada, a ser apresentada sob a forma de um relatório. Constituído como atividade investigativa sobre o cotidiano escolar, o estágio visa à análise de experiências formativas de alunos regularmente matriculados na rede pública ou privada de ensino.</p> <p>No que diz respeito à disciplina Política e Organização da Educação Básica no Brasil por exemplo, a maioria de estudantes realiza seus estágios em escolas públicas (estaduais ou municipais) e verifica como a política educacional acontece nas práticas e relações escolares. Mas há os que estagiaram em órgãos de gestão educacional (núcleos, coordenadorias, diretorias de ensino, secretarias municipais ou estadual de educação, Assembleia legislativa, representação de Ministério), ONGs, bibliotecas, unidades da Febem, cursos de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e projetos especiais da SEE ou SME.</p> <p>Nas Metodologias, os estágios são realizados em escolas da rede pública de educação e abordam diferentes aspectos do processo de ensino e aprendizagem. Envolvem atividades de observação, participação e regência de aulas de Matemática no Ensino Fundamental II e/ou Ensino Médio.</p> <p>Em Experimentação e Modelagem, os estágios poderão focar diferentes aspectos do processo de ensino e aprendizagem e envolver as atividades de observação de aulas, entrevistas com os agentes da escola, desenvolvimento de projetos de pesquisa, regência e/ou análise de documentos da escola dos professores ou dos alunos.</p> <p>IME – 100 horas</p> <p>MAT1500 – Projetos de Estágio, com 100 horas de estágio curricular - essas 100 horas são desenvolvidas de forma articulada entre a disciplina de graduação “Projetos de estágio” e um curso de extensão para professores que ensinam matemática na rede pública, enriquecendo mutuamente os trabalhos de formação inicial e continuada de professores.</p> <p>Não se aplica - Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)</p>	<p>na Formação Docente. 1ªed. São Paulo: Cortez Editora, 2014, v.1. 156p.</p> <p>PIMENTA, S. G. ; LIMA, M.S.L. Estágio e Docência. 7. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011, v.1. 296p.</p> <p>Projeto Político Pedagógico da Escola Campo de Estágio.</p>
--	--	--	--

Projeto de Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (200 horas)

As atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento são realizadas durante a graduação e computadas na disciplina 4502400 – Atividades Acadêmico-Científico Culturais, que é componente curricular obrigatório. Os estudantes aprovados nessa disciplina terão cumprido a exigência de realizar 200 horas , conforme previsto no Programa de Formação de Professores da USP (PFPUSP) e na Resolução CNE/CP 2/2002.

Os alunos matriculados na disciplina devem entregar, ao professor responsável, os comprovantes das atividades realizadas, conforme descritas a seguir. Observamos que a experiência mostra que é muito difícil cumprir 200 horas durante um único semestre, por isso, recomendamos que grande parte das atividades ou a totalidade delas sejam cumpridas antes da matrícula na disciplina.

A seguir descrevemos as atividades que podem compor tal componente com o número máximo de horas que podem ser computados em cada uma delas.

TIPOS DE ATIVIDADES E NÚMERO DE HORAS CORRESPONDENTES

1. Iniciação Científica, PIBID: - 45 horas por semestre (máximo de 90 horas durante o curso). Comprovante: declaração original assinada pelo orientador.
2. Eventos ou congressos de natureza acadêmico-científica: - 4 horas por período (manhã/tarde), nos dias do evento, e mais 4 horas pela preparação de trabalho apresentado. Comprovante: xerox do certificado de participação / certificado de apresentação.
3. Palestras ou seminários em eventos de natureza acadêmico-científica: - 2 horas por assistir; 6 horas por ministrar. Comprovante: xerox do certificado de participação no evento/ certificado de apresentação no evento.
4. Oficinas ou cursos do CAEM e SeLic: Número de horas que constam no certificado. Comprovante: xerox do certificado de participação.
5. Visitas relatadas a: Estação Ciência, museus, exposições, sítios históricos etc.: - até 4 horas para cada visita. Comprovante: ticket original do ingresso, além de relatório detalhado da visita.
6. Outras atividades acadêmico-científicas promovidas pelas Unidades participantes do curso de Licenciatura: - até 45 horas atestadas pelas Unidades de Ensino e Pesquisa. Comprovante: xerox do atestado de participação.
7. Atividades culturais como: recitais, espetáculos (teatro e coral), e participação em debates sobre temas de interesse cultural: - 2 horas por atividade, sendo no máximo de 40 horas durante o curso. Comprovante: ticket original do ingresso, além de relatório detalhado da atividade.
8. Cursos acadêmicos de verão: - 60 horas durante todo o curso. Comprovante: xerox do certificado de conclusão. OBS: Cursos cuja ementa seja contemplada em disciplinas do curso de licenciatura, não serão considerados para fins de AACCs.
9. Cursos extracurriculares de língua estrangeira: - 100 horas durante todo o curso. Comprovante: xerox do certificado de conclusão dos módulos, onde deve constar período e carga horária do curso.
10. Estágio no CAEM: - 90 horas durante o curso. Comprovante: declaração oficial do CAEM.
11. Monitoria de disciplina de graduação: - até 30 horas por semestre (máximo de 60 horas durante o curso). Comprovante: declaração original assinada pelo professor da disciplina.
12. Monitoria da Matemática, no Catavento Cultural, em Museus e afins: - número de horas das exposições monitoradas, até um limite de 60 horas no curso. Comprovante: declaração original assinada por um membro responsável pela exposição.
13. Atividades extracurriculares como dança, música, esporte, fotografia, informática ou empreendedorismo: - 40 horas durante todo o curso. Comprovante: xerox do certificado de conclusão dos módulos, contendo data e assinatura.

14. Participação como membro efetivo da Comissão Organizadora da Semana da Licenciatura do IME ou do EIAGIME: - 45 horas durante todo o curso. Comprovante: folder do evento onde conste o nome do interessado.
15. Auxílio nas atividades da Semana da Licenciatura do IME ou do EIAGIME como monitor: - 2 horas por dia de trabalho efetivo no evento. Comprovante: declaração original da comissão organizadora.
16. Participação na direção do Centro Acadêmico, na direção da Atlética, na direção de modalidade esportiva na Atlética ou como representante discente em órgão colegiado da USP: - até 45 horas por semestre (máximo de 90 horas durante o curso). Comprovante: xerox da ata da reunião em que tomou posse.
17. O “aproveitamento de Atividades” realizadas em curso de graduação anterior ao ingresso na Licenciatura do IME poderá ser solicitado. - até um limite total de 90 horas. Comprovante: histórico do curso anterior em que conste a quantidade de horas de AACCs realizadas.

Obs.: Não serão concedidas horas por atividades extracurriculares concluídas anteriormente ao início do Curso de Licenciatura, exceto as que se enquadram no item 17.

4 – Lista de Ementas e Bibliografias

Disciplinas que compõem o Quadro A

EDF0285 – Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Filosófico

Ementa: A abordagem filosófica na introdução aos estudos da educação procura oferecer um exame crítico das diferentes doutrinas educacionais e pedagógicas presentes em textos clássicos e o exame analítico das teorias educacionais do ponto de vista da validade de suas conclusões e da clareza de seus conceitos. Volta-se ainda para as diversas teorias do conhecimento, articulando-as com textos e autores que problematizam conceitos e concepções de ensino, aprendizagem, formação e educação.

Bibliografia:

- ABAGNANO, N. Dicionário de Filosofia. Ed. revista e ampliada. SP: Martins Fontes, 2007.
- ADORNO, T. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- AGOSTINHO, De Magistro. SP: Editora Abril, 1980 (Col. Os Pensadores).
- AQUINO, Tomás. Sobre o ensino (De magistro). São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- ARENDT, H. Entre o passado e o futuro. SP: Perspectiva, 2014.
- ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. SP: Abril, 1978 (Coleção Os Pensadores).
- _____. Política. Brasília: Editora Universidade de Brasília 1985.
- AZANHA, José Mário Pires. Educação- Alguns Escritos. SP: Companhia Editora Nacional, 1987.
- _____. A Formação do Professor e Outros Escritos. SP: Editora Senac, 2006.
- _____. Uma idéia de pesquisa educacional. São Paulo: EDUSP, 2011.
- BARROS, Roque Spencer Maciel de. Fundamentos da educação. In Barros, R. S. M. et alii Estrutura e funcionamento da educação básica: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- DEWEY, John. Democracia e educação. 3.ed. São Paulo: Nacional, 1959.
- DEWEY, John. Democracia e educação. 3.ed. São Paulo: Nacional, 1959.
- _____. Experiência e Educação. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1971.
- _____. Vida e Educação. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- _____. Escritos Seletos. São Paulo: Abril Cultural, 1980. (Col. Os Pensadores).
- FERRATER MORA, J. Dicionário de Filosofia. SP: Martins Fontes, 2001.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. RJ: Editora Civilização Brasileira, 1967.
- GUSDORF, George. Professores para quê? SP: Martins Fontes, 2003.
- HAACK, S. Manifesto de uma Moderada Apaixonada – Ensaios contra a moda irracionalista. PUC/Rio-Loyola, 2011.
- JAEGER, W. Paideia - A Formação do Homem Grego. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 1995.
- KANT, I. Sobre a pedagogia. Piracicaba: Editora Unimep, 1996.
- _____. Resposta à pergunta: o que é o esclarecimento? Brasília, Casa das Musas, 2008.
- LAUAND, L. J. O que é uma Universidade? SP: EDUSP/Perspectiva, 1987.
- MORGEBESSER, S. (Org). Filosofia da Ciência. São Paulo: ed. Cultrix, 1967.
- NIETZSCHE, F. Escritos sobre Educação. RJ: Loyola, 2003.
- NUSSBAUM, M. Sem Fins Lucrativos - Por Que A Democracia Precisa Das Humanidades. SP: Martins Fontes, 2015.
- PETERS, Richard S. El Concepto de Educación. Buenos Aires: Editorial Paidos, 1969.
- PLATÃO. Diálogos. Pará: Editora da Universidade do Pará, 1973 (e anos seguintes).
- RANCIÈRE, J. O Mestre Ignorante. Cinco Lições sobre Emancipação Intelectual. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- REBOUL, Olivier. Filosofia da Educação. SP: Editora Nacional, 1988.
- ROUSSEAU, J. - J. Do Contrato Social. SP: Editora Abril, 1973 (Col. Os Pensadores).
- _____. Considerações sobre o governo da Polônia. SP: Brasiliense, 1982.
- _____. Emílio ou Da Educação. SP: Martins Fontes, 1995.
- _____. Discurso sobre a economia política. In Discurso sobre a economia política e Do contrato social. Petrópolis: Vozes, 1996.
- RORTY, Richard. Contingência, Ironia e Solidariedade. SP: Martins Fontes, 2007.
- TEIXEIRA, Anísio. A Pedagogia de Dewey - Esboço da Teoria da Educação de John Dewey. In Dewey, J. Vida e Educação. SP: Abril Cultural, 1980 (Col. Os Pensadores).
- WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações. SP: Editora Abril, 1999 (Col. Os Pensadores).
- WOLLSTONECRAFT, M. Reivindicação dos direitos da mulher. SP: Boitempo, 2016.
- VERNANT, J. P. As Origens do Pensamento Grego. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

EDF0287 – Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Histórico

Ementa: A disciplina se propõe a abordar a história da educação no mundo ocidental moderno e contemporâneo, a partir da análise do processo da escolarização da sociedade brasileira.

Bibliografia:

- “A Carta de Vilhena sobre a educação na colônia”, in RBEP, VII, 20 (1946).
- “Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova”, in Revista Brasileira de Estudos pedagógicos XXXIV, 79 (1960).
- Abreu, M. “Da maneira correta de ler: leituras das belas letras no Brasil colonial”, in Abreu, M., org. Leitura, História e História da Leitura (Mercado de Letras, 1999).
- Alves, G. L. “O Seminário de Olinda”, in E.T. Lopes e outros, orgs. 500 anos de educação no Brasil (Autêntica, 2000). Antonacci, M. Ant. M. “Institucionalizar Ciência e Tecnologia – em torno da Fundação do IDORT (S.Paulo, 1918-31)”, in R. Brasileira de História 7, 14 (1987): 59-78.
- Arruda, M. Arminda N. “Metrópole e cultura: o novo modernismo paulista em meados do século”, in Tempo Social 9,2 (1997): 39-52.
- BERGAMASCHI, Maria Aparecida; MEDEIROS, Juliana Schneider. História, memória e tradição na educação escolar indígena: o caso de uma escola Kaingang. Rev. Bras. Hist., São Paulo , v. 30, n. 60, p. 55-75, 2010 .
- Biccias, Maurilane e Carvalho, M.M.C. “Reforma escolar e práticas de leitura de professores: a Revista do Ensino”, in Carvalho, M.M.C e Vidal, D.G. (orgs.) Biblioteca e formação docente: percursos de leitura (1902-35). B. Horizonte: Autêntica, 2000.

- BICCAS, Maurilane de S.; FREITAS, M.C. História Social da Educacao no Brasil. S.Paulo: Cortez Ed., 2009.
- Bruit, H. H. "Derrota e Simulação: os índios e a conquista da América", in D.O. Leitura, 11- 125 (1992).
- Cardoso, Tereza F.L. "A Construção da escola pública no Rio de Janeiro imperial", in RBHE, 5 (2003).
- Carvalho, M.M.C. "Notas para reavaliação do movimento educacional brasileiro (1920-30)", in Cadernos de Pesquisa 66 (1988):4-11.
- Catani, D. E outros, "Os homens e o magistério: as vozes masculinas nas narrativas de formação", in. Catani, D. E outros A vida e o ofício dos professores. S. Paulo: Escrituras, 1998.
- Costa, A.M. I. da. "A Educação para trabalhadores no estado de São Paulo, 1889-1930", in RIEB-USP, 24 (1982). cruzados", in RBE, 7 (1998).
- Cunha, L. Ant. "O milagre brasileiro e a política educacional", in Argumento 2 (nov. 1973); 45-54.
- Cunha, L. Ant. "O Modelo Alemão e o ensino brasileiro", in Garcia, W.E. (org.)Educação Brasileira Contemporânea: organização e funcionamento. 3a. ed. S. Paulo: McGraw-Hill, 1981.
- Cunha, L. Ant. "Roda-Viva", in Cunha, L. Ant. e Góes, M. (orgs.). O Golpe na Educação. 5a. ed. R. Janeiro: Zahar, 1985.
- Cunha, M.Iza G. da. "Formar damas cristãs", in Memórias da Educação, Campinas, 1850-1960 (EdUnicamp/CME, 1999).
- Custódio, M Ap. e Hilsdorf, M.L.S. "O colégio dos jesuítas de São Paulo (que não era colégio nem se chamava São Paulo)", in RIEB-USP, 39 (1995).
- Demartini, Z. B. F. "O coronelismo e a educação na 1a. República", in Educação & Sociedade (dez. 1989).
- Duarte, Adriano L. Cidadania e exclusão, 1937-45. Florianópolis: EDUFSC, 1999, cap. -"Lazer: tempo livre, tempo de educar".
- Faria Filho, L.M. de e Vago, T.M. "Entre Relógios e Tradições", in Vidal, D.G. e Hilsdorf, M.L.S., orgs. Tópicas em História da Educação (Edusp, 2001).
- Fernandes, R. "A Instrução pública nas cortes gerais portuguesas", in E.T. Lopes e outros, orgs. 500 anos de educação no Brasil (Autêntica, 2000).
- Fernandes, Rogério. A História da educação no Brasil e em Portugal: caminhos
- Fernandes, Rogério. "Sobre a escola elementar no período pré-pombalino" in.
- FONSECA, Marcos Vinicius, BARROS, Surya Aaronovich Pombo de. A História da Educação dos Negros no Brasil. Niterói: EdUFF, 2016.
- Góes, M. "Voz Ativa" in Cunha, L. Ant. e Góes, M. (orgs.). O Golpe na Educação. 5a. ed. R. Janeiro: Zahar, 1985.
- Gonçalves, L. A. O. "Negros e educação no Brasil", in E.T. Lopes e outros, orgs. 500 anos de educação no Brasil (Autêntica, 2000).
- GONDRA, Jose Goncalves; SCHUELER, Alessandra. Educacao, poder e sociedade no Imperio Brasileiro. Sao Paulo: Cortez, 2008.
- Hansen, J.A. "Ratio Studiorum e a política católica ibérica no século XVII", in Vidal, D.G. e Hilsdorf, M.L.S., orgs. Tópicas em História da Educação (Edusp, 2001).
- Hilsdorf, M.L.S. "Cultura escolar/Cultura oral em S. Paulo, 1820-60", in Vidal, D.G. e Hilsdorf, M.L.S., orgs. Tópicas em História da educação (Edusp, 2001).
- Hilsdorf, M.L.S. "Lourenço Filho em Piracicaba", in Souza, C.P. (org.). História da Educação: processos, práticas e saberes. S. Paulo: Escrituras, 1998.
- Hilsdorf, M.L.S. "Mestra Benedita ensina primeiras letras em São Paulo" in Actas do 1º. Congresso Luso-Brasileiro de H. da educação, vol. 2 (1998).
- Hilsdorf, M.L.S. "Os anjos vão ao colégio: Rangel Pestana e a educação feminina" in RB Mario de Andrade, 53 (1995).
- Hilsdorf, M.L.S. História da educação brasileira: leituras. 2ª. Reimp. (S. Paulo: Thomson-Learning, 2006).
- Jomini, R.C.M. "Educação e Iniciativas pedagógicas" , in Pre-posições, 3 (1990).
- JULIA, Dominique. A Cultura Escolar como Objeto Histórico. In: Revista Brasileira de História da Educação, São Paulo, n1, jan/jun 2001.
- LOPES, Eliane Marta Teixeira e outros (org.) 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2000.
- Luizetto, F. "Cultura e educação libertária no Brasil no início do século XX", in Estado e Sociedade, 12 (1982).
- Magaldi, Ana M.B. M. "Um compromisso de honra: reflexões sobre a participação de duas manifestantes de 1932 no movimento de renovação educacional", in Magaldi, Ana M. e Gobdra, J.G. (orgs.). A reorganização do campo educacional no Brasil: manifestações, manifestos e manifestantes.. R. Janeiro: 7 letras, 2003.
- Moraes, C. S. V. "A Maçonaria republicana e a educação" in Actas do 1º. Congresso Luso-Brasileiro de H. da educação, vol. 3 (1998).
- NOGUEIRA, Vera Lucia; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. A escolarização dos trabalhadores adultos no contexto de modernização do estado de Minas Gerais (1894-1917). Revista HISTEDBR On-line, [S.I.], v. 16, n. 68, p. 57-72, out. 2016.
- NÓVOA, Antonio. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. Teoria e Educação, n. 4, 1991, p. 109-139.
- Paiva, Aparecida. "A leitura censurada", in Abreu, M., org. Leitura, História e História da Leitura (Mercado de Letras, 1999).
- Raminelli, R."Eva Tupinambá", in Del Priore, M., org. História das Mulheres no Brasil (Unesp/ Contexto, 1997).
- Ritzkat, M. G. B. "Preceptoras alemãs no Brasil", in E.T. Lopes e outros, orgs. 500 anos de educação no Brasil (Autêntica, 2000).
- Saviani, Dermeval, "Análise crítica da organização escolar brasileira através das leis 5540/68 e 5692/71", in Garcia, W.E. (org.) Educação Brasileira Contemporânea: organização e funcionamento.
- Schwartzman, S. e outros. Tempos de Capanema. R.Janeiro/S.Paulo: Paz e Terra/Edusp, 1984, cap. 2.
- Silva, Adriana M.P.da. "A escola de Pretextato dos Passos e Silva", in RBHE, 4 (2002).
- Souza, Cynthia P.de "Os caminhos da educação masculina e feminina no debate entre católicos e liberais : a questão da co-educação dos sexos, anos 30 e 40", in Pesquisa Histórica: Retratos da educação no Brasil. : 37-48.
- VEIGA, Cinthia Greive. A Escolarizacao como Projeto de Civilizacao. In Revista Brasileira de Educacao, n. 21, Set/Out/Nov/Dez 2002.
- VIANNA, Cláudia Pereira. O sexo e o gênero da docência. Cad. Pagu, Campinas , n. 17-18, p. 81-103, 2002.
- VIDAL, Diana Goncalves. Historia da Educacao como Arqueologia: cultura material escolar e escolarizacao. Revista Linhas. Florianopolis, v. 18, n. 36, p. 251-272, jan./abr. 2017.
- Vidal, D.G. e Esteves, Isabel "Modelos caligráficos concorrentes: as prescrições para a escrita na escola primária paulista (1910- 40)", in Peres, E. e Tambara, E. (orgs.). Livros Escolares e ensino da leitura e da escrita no Brasil (sécs. XIX-XX). Pelotas: Seiva/ FAPERGS, 2003.
- Vidal, D.G. e Silva, J.C.S. "O ensino da leitura na Reforma Fernando de Azevedo e a cidade do R. de Janeiro de finais da década de 1920: tempos do moderno", in Revista de Pedagogia 2, 5 (UNB/Brasília) (www.fe.unb.br/revistadepedagogia).

- Vieira, Sofia L. "Neo-liberalismo, privatização e educação no Brasil", in Oliveira, R. P. (org.). *Política educacional: impasses e perspectivas*. S. Paulo: Cortez, 1995.
- Villalta, L.C. "A educação na colônia e os jesuítas: discutindo alguns mitos", in Vidal, D.G. e Prado, M.L., orgs. *À margem dos 500 anos: reflexões irreverentes* (Edusp, 2002).
- Villela, Heloisa. "O mestre-escola e a professora", in E.T. Lopes e outros, orgs. *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- Villela, Heloisa. "A primeira escola normal do Brasil", in Nunes, Clarice, org. *O Passado sempre Presente* (Cortez, 1992).
- VINAO, A. *Sistemas educativos, culturas y reformas*. 2a ed. Madrid: Morata, 2006.
- VINCENT, Guy; LAHIRE, Bernard; THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria da forma escolar. In: *Educação em Revista*, Belo Horizonte, n. 33, jun. 2001.

EDF0289 – Introdução aos Estudos da Educação: Enfoque Sociológico

Ementa: A disciplina examina a educação na dimensão da socialização, processo que oferece elementos fundamentais para compreensão da especificidade da ação da escola ao lado de outras instituições educativas - família, mídia, sistemas religiosos, grupos de pares - presentes na formação dos indivíduos na sociedade contemporânea. As principais mudanças da educação escolar brasileira nas últimas décadas serão examinadas tendo em vista uma melhor compreensão dos processos de sua democratização e de seus limites, uma vez que a universalização do acesso à cultura escolar ainda não ocorreu em nosso território. Esses temas serão examinados a partir de situações e de problemas que mobilizem o interesse dos alunos, de modo a examinar possibilidades mais adequadas de intervenção no âmbito da ação docente.

Bibliografia:

- ARAUJO, K.; MARTUCCHELLI, D. La individuación y el trabajo de los individuos. *Educação e Pesquisa*, vol. 36, n. especial, p. 77- 91, 2010.
- BEISIEGEL, Celso Rui. Qualidade do ensino na escola pública. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.
- _____. Educação e Sociedade no Brasil após 1930 in: NAÉCIA, GILDA (org.). Celso de Rui Beisiegel. Professor, administrador e pesquisador. São Paulo, EDUSP, 2009.
- BENEVIDES, Maria Victoria. Cidadania e Direitos Humanos. *Cadernos de Pesquisa – Fundação Carlos Chagas*. São Paulo, n.104, julho de 1998.
- BOURDIEU, Pierre. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 2011.
- BOURDIEU, Pierre (Coord.) A miséria do mundo. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- CÂNDIDO, Antônio. A estrutura da escola. In: PEREIRA, Luiz, FORACCHI, Marialice M. *Educação e sociedade: leituras de sociologia da educação*. São Paulo: Nacional, 1964.
- CARVALHO, Marília. Quem são os meninos que fracassam na escola? *Cadernos de Pesquisa*, v. 34, n. 121, jan./abr. 2004.
- CARVALHO, Marilia; SENKEVICS, Adriano; LOGES, Tatiana A. O sucesso escolar de meninas das camadas populares: *Educação e Pesquisa*, v. 40, n. 3, São Paulo, jul./set. 2014, p. 717-734.
- CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber: elementos para uma teoria. Tradução de Bruno Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- DUBET, François. A formação dos indivíduos: a desinstitucionalização. *Revista Contemporaneidade e Educação*, número 3, março de 1998.
- _____. O que é uma escola justa? A escola das oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008.
- _____. Repensar la justicia social: contra el mito de la igualdad de oportunidades. Buenos Aires: SigloVeintiuno, 2012.
- _____. Mutações cruzadas: a cidadania e a escola. *Revista Brasileira de Educação*, v. 16, nº 47, maio-agosto, 2011, p.289-305.
- DURKHEIM, Émile. *Educação e Sociologia*. São Paulo, Melhoramentos, 1972.
- _____. A educação Moral. Petrópolis: Vozes, 2008.
- FORACCHI & MARTINS (orgs.). *Sociologia e sociedade*, SP, Livros Técnicos e Científicos, 1975.
- FORQUIN, Jean-Claude. *Escola e cultura*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FOUCAULT, Michel. "Os corpos dóceis. Recursos para um bom adestramento." *Vigiar e Punir*. Petrópolis, Vozes, 1984.
- GHANEM, Elie. *Educação escolar e democracia no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica; Ação Educativa, 2004.
- JARDIM, Fabiana A. A. Chaves inúteis? Transformações nas culturas do trabalho e do emprego da perspectiva de experiências juvenis de desemprego por desalento. *Estudos de Sociologia*, v.16, nº 31, 2011, p.493-510.
- MARCÍLIO, Maria Luiza. A lenta construção dos direitos das crianças brasileiras. Século XX. *Revista USP. Dossiê Direitos Humanos no Limiar do século XXI*. São Paulo, USP, n.37, 1998.
- MARSHALL, T.H. *Cidadania, Classe Social e Status*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1967.
- MARTINS, José de Souza. A aparição do demônio na fábrica: origens sociais do eu dividido. São Paulo: Editora 34, 2008.
- _____. A arqueologia da memória social: autobiografia de um moleque de fábrica. São Paulo: Ateliê Editorial, 2011.
- NÓVOA, Antonio. Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. *Teoria & Educação*, n. 4, 1991.
- _____. Relação escola-sociedade: "novas respostas para um velho problema". In: VOLPATO, Raquel e outros. *Formação de professores*. São Paulo: Ed. UNESP, 1996.
- SETTON, Maria da Graça. A particularidade do processo de socialização contemporâneo. *Tempo Social. Revista de sociologia da USP*, volume 17, n. 2, novembro de 2005.
- SCHILLING, Flávia. *Sociedade da insegurança e violência na escola*. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.
- SCHILLING, Flávia (org.) *Direitos Humanos e Educação: outras palavras, outras práticas*. São Paulo, Cortez/FEUSP/PRPUSP, 2005.
- SPOSITO, Marilia Pontes e GALVÃO, Izabel. A experiência e as percepções de jovens na vida escolar na encruzilhada das aprendizagens: o conhecimento, a indisciplina, a violência. *Revista Perspectiva*. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: Editora da UFSC, volume 22, n.2, 2004.
- SPOSITO, Marilia P. Uma perspectiva não escolar no estudo sociológico da escola. In: PAIXÃO, L. P.; ZAGO, Nadir (orgs.). *Sociologia da educação: pesquisa e realidade brasileira*. Petrópolis: Vozes, 2007.
- VALVERDE, Danielle O.; STOCCHI, Lauro. Notas para a interpretação das desigualdades raciais na educação. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 17(3), 312, set/dez., p.909-920, 2009.

MAT1513 – Laboratório de Matemática

Ementa: Atividades envolvendo raciocínio lógico e a linguagem básica da Teoria dos Conjuntos utilizada nas demais disciplinas. Funções trigonométricas, exponenciais e logarítmicas; cônicas; tópicos de geometria espacial; Princípio da Indução Finita; números complexos de um ponto de vista geométrico. Tópicos livres de matemática elementar. Em todos itens deve ser garantida a resolução de problemas pelos alunos.

Bibliografia básica:

- E. L. Lima et al., A Matemática do Ensino Médio, Coleção do Professor de Matemática, SBM;
E.L.Lima, Logaritmos, Coleção do Professor de Matemática, SBM;
M.P. do Carmo et al., Trigonometria Números Complexos, Coleção do Professor de Matemática, SBM;
Coletânea de textos e atividades da disciplina MAT-1513 (Laboratório de Matemática).

MAT1514 - A Matemática na Educação Básica

Ementa: O conceito de número; histórico das concepções: os Babilônios e a base 60, os Gregos e os incomensuráveis, os números irracionais, sistema decimal, cálculo mentais e estimativas. Problemas de contagem, princípios aditivo e multiplicativo. Medidas de áreas e volumes: uma abordagem conceitual destacando suas propriedades. Matemática financeira. Noções de geometria plana e espacial, semelhança, malhas, simetrias, mosaicos, vistas, perspectivas, planificações, congruências. Tópicos livres.

Bibliografia básica:

- Brasil, MEC; Parâmetros curriculares nacionais para os Ensinos Fundamental e Médio, MEC/SEF, Brasília, 1998.
Portugal, ME, A matemática na educação básica, ME/DEB, Lisboa, 1999.
E. L. Lima et al, A Matemática do Ensino Médio, Coleção do Professor de Matemática, SBM/IMPA.
Coletânea de textos e atividades da disciplina MAT-1514 (Matemática na Educação Básica).
A. Aaboe, Episódios da História Antiga da Matemática, SBM, 1984.
H. Eves, Introdução à História da Matemática, Editora da Unicamp, 1997.
B. J. Caraça, Conceitos Fundamentais de Matemática, Editora Gradiva, 2002.

PSE5142 – Motivação em Sala de Aula

Ementa: Familiarizar e instrumentalizar o aluno de Licenciatura em Psicologia para detectar e lidar com problemas relativos a motivação e reações afetivas no contexto educativo.

Bibliografia básica:

- OTTA, E. Motivação In: Psicologia no Ensino de Segundo Grau: uma proposta emancipadora. Organizado pelo Conselho Regional de Psicologia - 6a. Região e Sindicato de Psicólogos no Estado de São Paulo. 1a. edição. São Paulo: Edicon, 1986, v. 1, p. 101-109.
OTTA, E., BUSSAB, V. S. R. (1998) Vai encarar? Lidando com a agressividade. São Paulo: Moderna.
GILBERT, I. (2002). Essential Motivation in the Classroom. Londom: Routledge Falmer;
MELE, A. R. (2003). Motivation and Agency. New York: Oxford University Press;
CAMERON, J. & PIERCE, W. D. (2002). Rewards and Intrinsic Motivation. Westport, CT. Bergin & Garvey;
LOPEZ, S. J. & SNYDER, C. R. (2002). Handbook of Positive Psychology. New York: Oxford University Press (Jeanne Nakamura & Mihaly Csikszentmihaly Cap. 7 - The Concept of Flow).

EDM0402 – Didática

Ementa: O curso de Didática pretende contribuir para a formação do professor mediante o exame das especificidades do trabalho docente na instituição escolar. Para tanto, propõe o estudo de teorizações sobre o ensino, de práticas da sala de aula e de possibilidades de desenvolvimento do trabalho pedagógico frente às conjunturas sociais. Trata-se, portanto, de analisar as situações de sala de aula, buscando compreender a relação professor-aluno-conhecimento, de maneira a propiciar ao futuro professor condições para criar alternativas de atuação. Os estágios poderão focalizar em diferentes aspectos do processo de ensino e aprendizagem e envolver as atividades de observação de aulas, entrevistas com os agentes da escola desenvolvimentos de projetos de pesquisa, regência e/ou análise de documentos da escola, dos professores ou dos alunos.

Bibliografia Básica:

- AZANHA, J. Uma reflexão sobre a Didática. In: 3º SEMINÁRIO A DIDÁTICA EM QUESTÃO. Atas..., v. 1, 1985, p. 24-32.
BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: CATANI, A.; NOGUEIRA, M. Escritos de educação. Petrópolis: Vozes, 1998, p. 39-64.
CANDAU, V. (org.). A didática em questão. Rio de Janeiro: Vozes, 1988.
CASTRO, A. de; CARVALHO, A. (orgs.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira/Thomson Learning, 2001.
CATANI, D; BUENO, B.; SOUSA, C. de; SOUZA, M. Docência, memória e gênero. São Paulo: Escrituras, 1997.
HARGREAVES, A. Os professores em tempos de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade pós-moderna. Lisboa: McGraw Hill, 1998.
LIBÂNEO, J. Didática. São Paulo: Cortez, 2009.
PATTO, M. A produção do fracasso escolar. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.
PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
PIMENTA, S.; LIMA, M. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.

MAT1500 – Projetos de Estágio

Ementa: A ideia de projeto e a sala de aula como espaço de investigação; o uso de projetos no ensino de Matemática; questões de metodologia do ensino de Matemática: Resolução de Problemas, Modelagem Matemática, jogos, materiais de manipulação estruturados ou não; Reflexões sobre obstáculos didáticos, aprendizagem significativa, o papel do "erro", avaliação. Elaboração de projetos sobre temas de Matemática do Ensino Básico. Aplicação supervisionada dos mesmos em classes de professores participantes do curso de extensão. Discussão e avaliação coletiva dos resultados.

Bibliografia básica:

- MACHADO, N.J. "Educação: Projetos e Valores", coleção Ensaios Transversais, Ed. Escrituras, SP, 2004.

- PERRENOUD, P. "Construir as Competências desde a Escola", Artmed Editora, 1999.
- ABRANTES, P. "Matemática, realidade e trabalho de projeto na escola secundária", in Educação e Matemática, APM, Lisboa, 1989.
- D'AMORE, B. "Epistemologia e didática de matemática, coleção ensaios transversais, Ed. Culturas, SP, 2005.
- BROSSEAU, G. "Los diferentes roles del maestro", in Parra, C. e Saiz I. (org) Didática de Matemática: Aportes y reflexiones, Paides, 1994.
- ZABALA A. (org) "Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula", Artmed, Porto Alegre, 1999.
- BICUDO, M.A.V. (org) "Pesquisa em educação matemática: concepções & perspectivas, Ed. UNESP, SP, 1999.
- ABRANTES, et alii (org) "Investigações matemáticas na aula e no currículo", APM, Lisboa, 1999.
- DUVAL, R. "Registros de representações semióticas e funcionamento cognitivo da compreensão em Matemática", in Machado, S.D.A. (org) Aprendizagem em Matemática: Registros de representação semiótica. Campinas: Papirus, 2003; MEC, Brasília
- PCN de 5a a 8a do Ensino Fundamental, 1997
- PCN + 2001 e PCN do ensino médio, 1999;
- SMESP, Orientações Curriculares e Matrizes de referência do Rendimento Escolar, São Paulo, 2007.
- FREIRE Madalena et alli: Avaliação e Planejamento. "A prática educativa em questão", Instrumentos Metodos lógicos II; Série, Seminários, São Paulo, Espaço Pedagógico; 1997.
- BAUER, Adriana. Formação continuada de professores e resultados dos alunos no SARESP: propostas e realizações. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 809-824, dez. 2011.
- BARRETO, E. S. de Sá; SOUSA, S. Z. L. Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: uma revisão. Educação e Pesquisa. São Paulo: FEUSP. v. 30, n.1. jan./abr. 2004, pp.31-50.
- MORAES, C.S.V.; ALAVARSE, O.M. Ensino Médio: Possibilidades de Avaliação. In: Educação & Sociedade. Revista do CEDES. Campinas, v.32, n.116, p. 807-838, jul/set, 2011.
- BLASIS, Eloisa de; FALSARELLA, Ana Maria; ALAVARSE, Ocimar Munhoz. Avaliação e aprendizagem: avaliações externas: perspectivas para a ação pedagógica e a gestão do ensino. São Paulo: Cenpec: Fundação Itaú Social, 2013.
- CASASSUS, Juan. Uma nota crítica sobre a avaliação estandardizada: a perda de qualidade e a segmentação social. Sísifo: Revista de Ciências da Educação, n. 9, p. 71-78, maio/ago. 2009.
- FERNANDES, Reynaldo. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), 2007. 26 p. (Série Documental. Textos para Discussão, 26).

EDF0290 - Teorias do desenvolvimento, Práticas Escolares e Processos de Subjetivação

Ementa: A disciplina, na perspectiva aqui adotada, visa propiciar a difusão e, ao mesmo tempo, uma análise crítica de algumas tendências teóricas prevalentes no campo da Psicologia da Educação e, em particular, daquelas de acento desenvolvimentista. Entendendo que a descrição das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico de crianças e pré-adolescentes consiste em um empreendimento socio-histórico sujeito a apropriações de múltiplas ordens, a disciplina debruça-se sobre o aporte epistemológico das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, de modo a analisar seus fundamentos e, igualmente, suas possíveis repercussões no cotidiano escolar contemporâneo. A realização do estágio na disciplina, por sua vez, tem a finalidade de proporcionar ao licenciando a oportunidade de realizar, no contexto curricular, um rol de atividades práticas tendo em vista um exame teórico-empírico das complexas relações entre educação e psicologia operando nas práticas educacionais concretas. As práticas como componentes curriculares (PCC) se constituem por um conjunto de atividades investigativas sobre o cotidiano escolar, visando à análise de experiências formativas de alunos de diferentes contextos, regularmente matriculados na rede pública ou privada de ensino. Tais atividades investigativas de natureza prática são compostas das seguintes ações: realização, transcrição e análise de entrevistas com alunos de diferentes contextos ou coleta e análise de modelos dos documentos que efetuam o registro de informações sobre os mesmos. O trabalho de supervisão docente prevê orientações específicas relativas aos aspectos técnicos e éticos envolvidos no trabalho tanto com os depoimentos quanto com as fontes documentais.

Bibliografia Básica:

- AQUINO, J. G. Da autoridade pedagógica à amizade intelectual: uma plataforma para o éthos docente. São Paulo: Cortez, 2014.
- CUNHA, M. V. Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- FOUCAULT, M. Genealogia da ética, subjetividade, sexualidade. Ditos & Escritos IX. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
- _____. A ordem do discurso. 2ª. ed., São Paulo: Loyola, 2010.
- _____. Ética, sexualidade, política. Ditos & escritos V. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.
- _____. Estratégia, poder-saber. Ditos & escritos IV. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.
- _____. Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento. Ditos & escritos II. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000a.
- _____. Problematização do sujeito: psicologia, psiquiatria e psicanálise. Ditos & escritos I. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000b.
- _____. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: Nau, 1996.
- _____. Vigiar e punir: o nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.
- _____. História da sexualidade I: a vontade de saber. 7.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- GOUVÉA, Maria Cristina; GERKEN, Carlos Henrique de Souza. Desenvolvimento humano: história, conceitos e polêmicas. São Paulo: Cortez, 2010.
- MASSCHELEIN, J.; SIMONS, M. Em defesa da escola: uma questão pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- NARDI, H.C.; SILVA, R.N. A emergência de um saber psicológico e as políticas de individualização. Educação & Realidade, v.29, n.1, 2004, p.187-197.
- PETERS, M. A.; BESLEY, T. (Orgs.). Por que Foucault? Novas diretrizes para a pesquisa educacional. São Paulo: Artmed, 2008.
- PIAGET, J. Problemas de Psicología Genética. São Paulo: Abril, 1978.
- _____. Seis estudos de psicologia. 25.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
- ROSE, N. Inventando nossos selves: psicologia, poder e subjetividade. Petrópolis: Vozes, 2011.
- ROSE, Nikolas. The gaze of the psychologist. In: _____. Governing the soul: the shaping of the private self. London: Free Association Books, 1999.
- SILVA, T. T. (Org.) Liberdades reguladas: a pedagogia construtivista e outras formas de governo do eu. Petrópolis: Vozes, 1998.

- _____. (Org.) *O sujeito da educação*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- VARELA, J. Categorias espaço-temporais e socialização escolar: do individualismo ao narcisismo. In: COSTA, M. V. (Org.). *Escola básica na virada do século*. São Paulo: Cortez, 1999, p.73-106.
- VEIGA-NETO, A. *Foucault & a educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- _____. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

EDF0292 - Psicologia Histórico-Cultural e Educação

Ementa: Psicologia e educação: considerações sobre a noção de desenvolvimento Abordagens em psicologia e educação A psicologia histórico-cultural e o papel da cultura no desenvolvimento humano Preparação das atividades de estágio: discussão sobre observação e entrevista em uma abordagem qualitativa As complexas relações entre pensamento e linguagem As complexas relações entre aprendizado e desenvolvimento Linguagem, conhecimento e desenvolvimento nas relações escolares Adolescentes: características psicológico-culturais Desenvolvimento humano e os desafios da inclusão Histórias de vida e trajetórias docentes e discentes à luz de contribuições teóricas do curso Docência e tensões do cotidiano escolar

Bibliografia Básica

- ABRAMO, H. *O jovem, a escola e os desafios da sociedade atual*. In: REGO, T. C.; GROUSBAUM, M.; ISECSON, L. (Coords.) *Ofício de Professor: Aprender para Ensinar*. Abril, 2004.
- ANDRADE, J. J. *Sobre indícios e indicadores da produção de conhecimentos: relações de ensino e elaboração conceitual*. In: SMOLKA, A. L. B.; NOGUEIRA, A. L. H. (org.). *Questões de desenvolvimento humano: Práticas e sentidos*. Campinas: Mercado de Letras, p. 81-106, 221-236, 2010.
- BANKS-LEITE, L.; GALVÃO, I. (orgs.). *A educação de um selvagem: As experiências pedagógicas de Jean Itard*. São Paulo: Cortez, 2000.
- BARBOSA, M. V. *Sujeito, linguagem e emoção a partir do diálogo entre e com Bakhtin e Vigotski*. In: SMOLKA, A. L.; NOGUEIRA, A. L. H. (orgs.). *Emoção, memória, imaginação: a constituição do desenvolvimento humano na história e na cultura*. Campinas: Mercado de Letras, pp. 11-33, 2011.
- CHECCHIA, A. K. A. *Adolescência e escolarização numa perspectiva crítica em psicologia escolar*. Campinas: Alínea, 2010. Coleção História da Pedagogia – Número 2. Lev Vigotski. Publicação especial da Revista Educação. Segmento, 2010.
- COLLARES, C. A. L.; MOISÉS, M. A. *Preconceitos no cotidiano escolar: ensino e medicalização*. São Paulo: Cortez, 1996.
- FLICK, U. *Uma introdução à pesquisa qualitativa*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, Bookman, 2009. FONTANA, R. A. C. A elaboração conceitual: a dinâmica das interlocuções na sala de aula. In: SMOLKA, A. L. B.; GÓES, M. C. R. (orgs.). *A linguagem e o outro no espaço escolar: Vygotsky e a construção do conhecimento*. 2. ed. Campinas: Papirus, p. 121-151, 1993. _____. *A mediação pedagógica na sala de aula*. Campinas: Autores Associados, 1996.
- FRELLER, C. C. *Histórias de indisciplina escolar: o trabalho de um psicólogo numa perspectiva winnycottiana*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001.
- FROTA, A. M. M. C. *Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção*. Estudos e Pesquisas em Psicologia. UERJ. RJ. Vol. 7, n. 1, pp. 147-160, abr., 2007.
- GÓES, M. C. R. *A abordagem microgenética na matriz histórico-cultural: uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade*. Cadernos CEDES. Campinas. n. 50, 2000.
- GOLDENBERG, M. *A arte de pesquisar: Como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- GOMES, R. C. et. al. *Significados construídos por adolescentes acerca do processo de escolarização*. Psicologia da Educação, São Paulo, n. 39, 2º sem., p. 75-88, 2014.
- KASSAR, M. LA TAILLE, Y.; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, pp. 85-98, 1992.
- LAHIRE, B. *Sucesso escolar nos meios populares: as razões do improvável*. São Paulo: Ática, 1997.
- LAPLANE, A. L. F. *Interação e silêncio na sala de aula*. Ijuí: Editora Unijuí, 2000.
- LÜDKE, M.; ANDRÈ, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- LURIA, A. R. *A atividade consciente do homem e suas raízes histórico-sociais*. In: *Curso de Psicologia Geral*. Trad. P. Bezerra. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1991. (v. 1)
- PALACIOS, J. *O que é adolescência*. In: COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (orgs.) *Desenvolvimento psicológico e educação*. Trad. M. A. G. Domingues. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. (v. 1- Psicologia Evolutiva).
- PATTO, M. H. S. *Para uma crítica da razão psicométrica*. Psicologia USP. São Paulo. v. 8, n. 1, pp. 47-62, 1997.
- PERALVA, A. T.; SPOSITO, M. P. *Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor: entrevista com François Dubet*. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 5 e 6, pp. 222-231, maio/dez, 1997.
- REGO, T. C.; BRAGA, E. S. *Dos desafios para a psicologia histórico-cultural à reflexão sobre a pesquisa nas ciências humanas: entrevista com Pablo del Río*. Educação e Pesquisa, v. 39, pp. 511-540, 2013.
- SENKEVICS, A. S.; CARVALHO, M. P. "O que você quer ser quando crescer?". *Escolarização e gênero entre crianças de camadas populares urbanas*. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. vol.97 n. 245. Brasília, Jan./Apr. P. 179-194, 2016.
- TOASSA, G. *Emoções e vivências em Vygotski*. Campinas: Papirus, 2011.
- VIANNA, H. M. *Pesquisa em educação: a observação*. Brasília, DF: Plano, 2003.
- VIGOTSKI, L. S. *A imaginação da criança e do adolescente*. In: *Imaginação e criação na infância*. Trad. Z. Prestes. São Paulo: Ática, p. 11-34, 2009

EDF0296 - Psicologia da Educação: Uma Abordagem Psicossocial do Cotidiano Escolar

Ementa: A Psicologia constituiu-se historicamente como uma das ciências nas quais a Educação mais busca suporte para entender e intervir nas questões escolares. Essa contribuição se deu, em diversos momentos, a partir de uma transposição simplificada e reducionista sobre os fenômenos que se desenvolvem no cotidiano escolar. As críticas a essas apropriações, já feitas no âmbito da própria Psicologia, são tratadas no curso. Além disso, são apresentadas as principais teorias psicológicas, sua presença na educação

na atualidade e no entendimento do processo de desenvolvimento psicológico dos alunos, da sua aprendizagem e das práticas e processos escolares. Para tanto, vale-se do trabalho de alguns autores que têm contribuído para a construção de referenciais teóricos que levam em consideração a natureza complexa e multideterminada dos processos de ensino e aprendizagem, da natureza das relações interpessoais e dos fenômenos psicossociais que se desenvolvem no dia-a-dia das escolas.

Bibliografia

- ANGELUCCI, C. B. et al. O estado da arte da pesquisa sobre o fracasso escolar (1991-2002): um estudo introdutório. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.1, p.51-72, jan./abr. 2004.
- AZANHA, José Mario Pires. Comentários sobre a formação de professores em São Paulo. In: *Formação de Professores*. Unesp, 1994.
- _____. Educação: Temas polêmicos, São Paulo: Martins Fontes, 1995
- CANDAU, V.M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. In: Reali, A. M.M.R. e Mizukami, M.G. N. (orgs) *Formação de Professores: tendências atuais*. São Carlos (SP): Edufscar, 1996.
- AMARAL, D. Histórias de (re)provação escolar: vinte e cinco anos depois. Dissertação de mestrado, FEUSP, 2010. Cap.III Vinte e cinco anos depois: histórias revisitadas. p. 68-127
- FERRARO, A.R. Escolarização no Brasil na ótica da exclusão. In: Marchesi, A.; Gil, C.H. et al . *Fracasso Escolar uma perspectiva multicultural*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FRELLER, C. C. *Histórias de indisciplina escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.
- FREUD Sigmund. Cinco Lições. São Paulo: Ed Abril. 1978. Coleção Os Pensadores .
- HELLER, Agnes. *O cotidiano e a História*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- _____. *La Revolución cotidiana*. Barcelona: Peninsula, 1998.
- LEITE, Dante. M. Educação e relações interpessoais. In: Patto, M.H.S. *Introdução à Psicologia escolar*. São Paulo: T.A. Queiróz, 1982.
- LEITE, L.B. (org.). *Piaget e a escola de Genebra*. São Paulo: Cortez, 1987.
- MACEDO, L. A questão da inteligência: todos podem aprender? In: Oliveira, M. K; Souza, D.T.R; Rego, T.C. *Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea*. São Paulo: Moderna, 2008
- PATTO, Maria Helena Souza. A produção do fracasso escolar. São Paulo: T. A. Queiróz, 1990. cap. 6 - Quatro historias de (re)provação.
- _____. Para uma crítica da razão psicométrica. *Psicologia USP*, Vol 8, nº 1, pp 47-62, 1997.
- _____. *Psicologia e Ideologia*. São Paulo: T. A. Queiróz, edt.1984. Item 3: um exemplo concreto: a Psicologia Escolar
- PIAGET, J. Coleção História da Pedagogia – Número 1, Jean Piaget. Publicação especial da Revista Educação. Editora Segmento, 2010.
- _____. *Psicologia e pedagogia*. São Paulo: E.P.U,1978.
- ROCKWELL, E. La experiencia etnográfica. Historia y cultura en los procesos educativos. Paidós: Buenos Aires, 2009. Cap. 1 La relevancia de la etnografía, p. 17-39
- SAWAYA, S.M. Alfabetização e fracasso escolar: problematizando alguns pressupostos da concepção construtivista. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.26, n.1, p.67-81, jan/jun. 2000.
- SOUZA, Denise Trento Rebello. Entendendo um pouco mais sobre o sucesso (e fracasso) escolar: ou sobre os acordos de trabalho entre professores e alunos. In: AQUINO, Júlio Groppa (org). *Autoridade e autonomia na escola: alternativas teóricas e práticas*. Summus, 1999.
- _____. A formação contínua de professores como estratégia fundamental para a melhoria da qualidade do ensino: uma reflexão crítica. ? In: OLIVEIRA, M. K; SOUZA, D.T.R; REGO, T.C. *Psicologia, Educação e as temáticas da vida contemporânea*. São Paulo: Moderna, 2008
- _____. Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência. *Educação e Pesquisa*, 2006 v. 32, no 3, 2006.
- SPOSITO, M. P. A instituição escolar e a violência. In: CARVALHO, J.S. (org.) *Educação, Cidadania e Direitos Humanos*. Petrópolis:Vozes, p.161-189.
- VASCONCELOS, M.S. A difusão das ideias de Piaget no Brasil. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996.
- VIGOTSKI, L. Coleção História da Pedagogia – Número 2, Lev Vigotski. Publicação especial da Revista Educação, Editora Segmento, 2010
- ZAGO, Nadir. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática. In: ZAGO, N. Carvalho, M.P. Vilela, R. A. (orgs). *Itinerários de pesquisa*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003

EDF0298 - Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Práticas Escolares

Ementa: Modelos psicológicos, modelos de ensino e suas implicações educacionais; Psicologia, Educação e Cotidiano Escolar; A formação ética e as relações na escola; Práticas Escolares: A resolução de problemas e de conflitos; O papel do professor e as complexas relações escolares; A reorganização dos espaços, tempos e relações nas instituições escolares.

Bibliografia Básica

- ARANTES, V. A. (org) Afetividade na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 2003.
- ARANTES, V. A. (org). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.
- ARANTES, V.A. (org). Educação e Valores: Pontos e Contrapontos. São Paulo: Summus, 2007.
- ARANTES, V. A. (org). Profissão docente: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2009.
- ARAÚJO, U.F. Temas transversais e a estratégia de projetos. São Paulo: Moderna, 2003.
- ARAÚJO, U. F. & SASTRE, G. Aprendizagem baseada em problemas no ensino superior. São Paulo: Summus, 2009.
- COLELLO, S. A escola que (não) ensina a escrever. São Paulo: Summus, 2012.
- COLELLO, Educação e Intervenção escolar. Revista Internacional D'Humanitats 4, www.hottopos.com
- COLL, C. et al. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- COLL, C. et al. O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 2006.
- FERREIRO, E. Atualidade de Jean Piaget. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- ESTEVE, J. M. (2004). A terceira revolução educacional: A educação na sociedade do conhecimento. São Paulo: Moderna, 2004.

- LA TAILLE, Y. et al. Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1992.
- LUDKE, M. & ANDRÉ, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. Macedo, L. Ensaios pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MORENO, M. et al. Conhecimento e mudança: Os Modelos Organizadores na construção do conhecimento. São Paulo: Moderna, 1999.
- MORENO, M. et al. Falemos de sentimentos: A afetividade como tema transversal. São Paulo: Moderna, 2000.
- OLIVEIRA, M. K. et al. (orgs). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002.
- PUIG, J.M. A construção da personalidade moral. São Paulo: Ática, 1998.
- SASTRE, G. & MORENO Marimón, M. Resolução de conflitos e aprendizagem emocional. São Paulo: Moderna, 2002.
- VASCONCELOS, S.. "O caminho cognitivo do conhecimento" In Wanjusztejn et al Desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem escolar. Curitiba: Editora Melo, 2010.
- WEISZ, T. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002.

EDA0463 - Política e Organização da Educação Básica no Brasil

Ementa: Esta disciplina visa propiciar ao licenciando condições para a compreensão e análise crítica das políticas públicas de educação, bem como da organização escolar e da legislação educacional referentes à Educação Básica, em suas diferentes modalidades de ensino, como elementos de reflexão e intervenção na realidade educacional brasileira. Para tanto, desenvolverá os seguintes tópicos: a) Função social da educação e natureza da instituição escolar: inserção do sistema escolar na produção e reprodução social; b) Direito à Educação, cidadania, diversidade e direito à diferença; c) Organização e Legislação da educação básica no Brasil: aspectos históricos, políticos e sociais; d) Planejamento e situação atual da educação; e) Financiamento da educação; f) Gestão dos sistemas de ensino; g) Unidade escolar: gestão e projeto pedagógico.

Bibliografia básica:

- APPLE, M. W. Políticas de direita e branquitude: a presença ausente da raça nas reformas educacionais. Revista Brasileira de Educação. Campinas: Autores Associados, n. 16, 2001, p.61-67.
- ARANTES, V. A. (Org.). Inclusão escolar: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2006.
- ARELARO, Lisete Regina Gomes et al. Passando a limpo o financiamento da educação nacional: algumas considerações. Revista da ADUSP. São Paulo: ADUSP. n. 32, abril 2001, p. 30-42.
- ARELARO, L. R. G. O ensino fundamental no Brasil: avanços, perplexidades e tendências. Educação & Sociedade, Campinas/SP, v. 26, n. 92, out., 2005, p. 1039-1066.
- ARROYO, Miguel González. Políticas educacionais e desigualdades: à procura de novos significados. Educação & Sociedade, Campinas/SP, v.31, n.113, 2010, p. 1381-1416.
- BARRETO, E. S. de Sá; SOUSA. S. Z. L. Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: uma revisão. Educação e Pesquisa. São Paulo: FEUSP. v. 30, n.1. jan./abr. 2004, pp.31-50.
- BOURDIEU, P. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e a cultura. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (Orgs.). Escritos da Educação. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998, p. 39-64.
- BOURDIEU, P. A mão esquerda e a mão direita do Estado. In: _____. Contrafogos: táticas para enfrentar a invasão neoliberal. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998, p. 9-20.
- BRZEZINSK, I. (Org.). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2003.
- CARVALHO, M. P. de. Gênero e política educacional em tempos de incerteza. In: HYPOLITO, A.; GANDIN. L. A. (Orgs). Educação em tempos de incertezas. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p.137-162.
- CARVALHO, M. P. de. Mau aluno, boa aluna? Como as professoras avaliam meninos e meninas. Estudos Feministas. Florianópolis: CFH/CCE/UFSC, v.9, n.2, 2001.
- CORTELA, M. S. Conhecimento escolar: epistemologia e política. In: _____. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Cortez, 1998, p. 129-159.
- CUNHA, L. A. Educação e desenvolvimento social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.
- CUNHA, L. A. Educação, Estado e democracia no Brasil. São Paulo: Cortez, 1991.
- CURY, C. R. J. Direito à Educação: direito à igualdade, direito à diferença. Cadernos de Pesquisa. São Paulo: FCC, n. 116, jul.2002, p. 245-262.
- DI PIERRO, M. C. Notas sobre a Redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil. In: Educação & Sociedade, n. 92, vol 26. Número Especial, 2005. p. 1115-1139.
- DRAIBE, S. M. As políticas sociais e o neoliberalismo: reflexões suscitadas pelas experiências latino-americanas. Revista da USP. São Paulo: Edusp, n. 17. 1993, p. 86-100.
- FERNANDES, F. A luta pela escola pública: perspectivas históricas. Revista de Educação da Apesp, São Paulo: APEOESP, n. 5, out. 1990, p. 18-23.
- FERNANDES, F. Educação & sociedade no Brasil. São Paulo: Dominus, 1966. FERNANDES, F. O desafio educacional. São Paulo: Cortez, 1989.
- FISCHMANN, R. (Coord.). Escola brasileira: temas e estudos. São Paulo: Atlas, 1987.
- FREIRE, P. A educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1991. FREIRE, P. Política e educação: ensaios. São Paulo: Cortez, 1993.
- GENTILLI, P.; SILVA, T. T. (Orgs). Pedagogia da exclusão. Petrópolis: Vozes, 1996.
- GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G. e. Multiculturalismo e educação: do protesto de rua a proposta e políticas. Educação e Pesquisa. São Paulo: FEUSP, 2003, v. 29, n. 1, jan/jun., p.109-123.
- LARROSA, J.; SKLIAR, C. (Org.) Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- MAINARDES, J. A promoção automática em questão: argumentos, implicações e possibilidades. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Brasília: INEP, v. 79, mai./ago. 1997, p.16-29.
- MANSANO F. R.; OLIVEIRA, R. L. P. de; CAMARGO, R. B. de. Tendências da matrícula no ensino fundamental regular no Brasil. In: OLIVEIRA, C. de et al. Municipalização do ensino no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 37-60.
- MELCHIOR, J. C. de A. Mudanças no financiamento da educação no Brasil. São Paulo: Autores Associados, 1997. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).
- MENEZES, J. G. C. (Org.). Estrutura e funcionamento da educação básica. São Paulo: Pioneira, 1998.

- MORAES, C.S.V.; ALAVARSE, O.M. Ensino Médio: Possibilidades de Avaliação. In: Educação & Sociedade. Revista do CEDES. Campinas, v.32, n.116, p. 807-838, jul/set, 2011.
- MORAES, C.S.V. Educação Permanente: Direito de Cidadania, Responsabilidade do Estado. Trabalho, Educação e Saúde, v.4, p.395-416, 2006.
- MORAES, R. Neoliberalismo: de onde vem, para onde vai? São Paulo: Senac, 2001.
- MOTTA, E. de O.; RIBEIRO, D. Direito educacional e educação no século XXI. Brasília: Unesco, 1997.
- OLIVEIRA, D.; DUARTE, M. R. T. (Orgs.). Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- OLIVEIRA, D. (Org.). Gestão democrática: desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.
- OLIVEIRA, R. L. P. de.; ADRIÃO, T. (Orgs). Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: Xamã, 2002.
- OLIVEIRA, R. L. P. de; ADRIÃO, T. Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. São Paulo: Xamã, 2002.
- PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001.
- PERONI, V. Redefinição do papel do Estado e a política educacional no Brasil dos anos 90. In: CASTRO, M. et al. Sistemas e instituições: repensando a teoria na prática. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997, p. 291-301.
- PINTO, J. M. R. Os recursos para a educação no Brasil no contexto das finanças públicas. Brasília: Plano, 2000.
- ROMANELLI, O. História da educação no Brasil: 1930-1973. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 1986.
- ROSEMBERG, F. Raça e desigualdade educacional no Brasil. In: AQUINO, J. G. de (Coord.) Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998, p. 73-91.
- SAVIANI, D. Da nova e LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2004.
- SAVIANI, D. Nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 1997.
- SEVERINO, A. J. A nova LDB e a política de formação de professores: um passo à frente, dois passos atrás... In: FERREIRA, N.; AGUIAR, M. A. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2000, p. 177-192.
- TEIXEIRA, A. Educação é um direito. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2004.
- VIANNA, C.; RIDENTI, S. Relações de gênero na escola: das diferenças ao preconceito. In: AQUINO, J. G. (Coord.). Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1998, p. 93-105.
- VIANNA, Cláudia; UNBEHAUM, Sandra. O gênero nas políticas públicas de educação. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 34, n. 121, p. 77-104, 2004.
- VIANNA, Cláudia; UNBEHAUM, Sandra. Gênero na educação básica: quem se importa? Uma análise de documentos de políticas públicas no Brasil. Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, n. 95, p. 407-28, maio/ago 2006.
- ZIBAS, D. M. L.; AGUIAR, M. A. da S.; BUENO, M. S. S. (Orgs). O ensino médio e a reforma da educação básica. Brasília: Plano, 2003.
- Legislações e Normas sobre a educação federal, estadual e municipal.

EDM0427 - Metodologia do Ensino de Matemática I

Ementa: Concepções sobre a Matemática e consequências para o ensino; Abordagem crítica de temas selecionados entre os conteúdos a serem ensinados na Escola Básica; Materiais didáticos para o ensino de Matemática; Planejamento e avaliação de atividades didáticas em Matemática.

Bibliografia básica:

- BARKER, S. – Filosofia da Matemática. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- BOYER, C. B. – História da Matemática. São Paulo: Edgard Blücher, 1974.
- BRUMFIEL-KRAUSE – Elementary mathematics for teachers. London: Addison-Wesley, 1969.
- BUTLER and WREN – The teaching of secondary mathematics. New York: McGraw-Hill, 1965.
- BRONOWSKI, J. – O senso comum da Ciência. São Paulo: Edusp/Itatiaia, 1979.
- CARAÇA, B. J. – Conceitos Fundamentais da Matemática. Lisboa: Gradiva, 1998.
- COSTA, M. A. – As idéias fundamentais da Matemática. São Paulo: Edusp, 1971.
- COURANT, R., and ROBBINS, H. - O que é a Matemática? Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000
- DEVLIN, K. – O gene da Matemática. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- _____ - Mathematics – The Science of Patterns. New York: Scientific American Library, 1994.
- EVES, H. – Introdução à História da Matemática. Campinas: Edit da UNICAMP, 2004.
- FREUDENTHAL, H. – Perspectivas da Matemática. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- IFRAH, G. – História Universal dos Algarismos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- LIMA, E. L. et alii – A Matemática do Ensino Médio. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1999.
- LIONNAIS, F. (org.) – Las grandes corrientes del pensamiento matemático. Buenos Aires: Universitária, 1962.
- MACHADO, N. J. – Matemática e realidade. São Paulo: Cortez, 1987.
- _____ - Matemática e Língua Materna. São Paulo: Cortez, 1990.
- _____ - Epistemologia e Didática. São Paulo: Cortez, 1995.
- MACHADO, N. J., CUNHA, M. O. – Lógica e linguagem cotidiana. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- MENNINGER, K. – Number words and number symbols. A cultural History of Numbers. New York: Dover, 1992.
- MLODINOW, L. – A janela de Euclides. São Paulo: Geração Editorial, 2004.
- SAUTOY, M. du – A música dos números primos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2007.
- VAN-HIELE, P. Structure and insight: a theory of mathematics education. N. York: Academic Press, 1986.
- WILDER, R. L. – Evolution of mathematical concepts. London: Open University, 1973.
- REVISTA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA. Sociedade Brasileira de Matemática, São Paulo
(Todos os números)
- REVISTA EDUCAÇÃO E MATEMÁTICA. Associação dos Professores de Matemática. Lisboa
(Todos os números)

Esta é uma bibliografia geral, de referência: para cada atividade da disciplina, será sugerida uma bibliografia específica.

MAT0412 – Análise de Textos Didáticos

Ementa: Histórico dos currículos de Matemática para a Educação Básica no Brasil: concepções subjacentes e seus reflexos nos livros didáticos. As avaliações institucionais do livro didático no Brasil. Critérios de análise de textos didáticos para o ensino básico. Análise crítica de textos didáticos. O papel da mediação do professor na relação livro-aluno-conteúdo-aprendizagem. Enriquecimentos possíveis: palestras de especialistas ou autores de textos didáticos convidados; análise de textos para-didáticos; o uso da internet e de hiper-textos no apoio à sala de aula.

Bibliografia básica:

- CENP, São Paulo: Proposta curricular para o 1º grau, 1992,
Experiências Matemáticas, 1996,
Proposta curricular para o 2º grau, 1992;
Freitas, B., et al. O livro didático em questão, 3a ed., S. Paulo, Ed. Cortez, 1997;
Kline, M., O fracasso da Matemática Moderna, Ed. Ibrasa 1976;
Lima, E.L., Exame de Textos, Rio de Janeiro, SBM-VITAE, IMPA, 2002;
MEC, Brasília: Guias do PNLD, 1999, 2002, 2005, 2008,
Catálogo do PNLEM, 2006,
PCN de 5a a 8a do Ensino Fundamental, 1997,
PCN+, 2002 e PCN do ensino médio, 1999;
Miorin, M.A., Introdução à História da Educação Matemática, 1998;
Abrantes, P. (org.), A Matemática na Educação Básica em Portugal. 1999;
Valente, W.R. (org.), A Matemática do Ginásio: Livros didáticos e as Reformas Campos e Capanema, CD-ROM, FAPESP, 2005.

EDM0400 - Educação Especial, Educação de Surdos, Língua Brasileira de Sinais

Ementa: Tendo como compromisso a formação de professores em diferentes áreas do conhecimento para atuar nos processos de ensino e de aprendizagem no ensino fundamental II e ensino médio, esta disciplina pretende: Oferecer subsídios teóricos e metodológicos para a compreensão dos processos educacionais que envolvem os alunos público alvo da educação especial; Compreender a educação de surdos, a partir da perspectiva histórico-cultural, levando em consideração a especificidade linguística deste aluno; Estudar a língua brasileira de sinais (Libras), visando, com isso, aproximar os futuros professores das possibilidades educacionais permitidas aos alunos surdos por intermédio desta língua.

Bibliografia básica:

- BAPTISTA, C. R.; JESUS, D. M. de (Orgs). 2 ed. Avanços em políticas de inclusão: o contexto da educação especial no Brasil e em outros países. Porto Alegre: Editora Medição, 2011.
BAPTISTA, C. R. Ciclos de formação, educação especial e inclusão: frágeis conexões? In: MOLL, Jaqueline (Org). Ciclos na vida, tempos na escola: criando possibilidades. Porto Alegre, 2004.
BLANCO, R. A atenção à diversidade na sala de aula e as adaptações do currículo. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento e necessidades educativas especiais. v. 3. Porto Alegre: Artmed. 2004.
FERNANDES, E. (Org.). Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2012.
GAVILAN, P. O trabalho cooperativo: uma alternativa eficaz para atender à diversidade. In: ALCÚDIA, R. Atenção à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2002.
GÓES, M. C. Linguagem, surdez e educação. Campinas: Autores Associados 2002
JANNUZZI, G. Algumas concepções de educação do deficiente. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 25, n. 3, p. 9-25, maio 2004.
MAZZOTTA, M. J. da S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.
MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, v. 11, n.º 33, set. / dez. 2006.
MOYSÉS, M. A. Institucionalização Invisível: crianças que não aprendem na escola. São Paulo: Mercado da Letras, 2001.
LACERDA, C.B. de F. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. Cad. CEDES. Campinas, v. 19, n. 46. p. 68-80, set.1998.
LACERDA, C.B.F. de. A inclusão escolar de alunos surdos: o que dizem alunos, professores e intérpretes sobre esta experiência. Cad. CEDES, Campinas, v. 26, n. 69, p.163-184, maio/ago., 2006.
LODI, A.C.B. Plurilinguismo e surdez: uma leitura bakhtiniana da história da educação dos surdos. Educ. Pesqui. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 409-424, set./dez. 2005.
LODI, A.C.B. Educação bilíngue para surdos e inclusão na política de educação especial e no Decreto 5.626/05. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 39, n. 1, p. 49-63, jan./mar. 2013.
PEREIRA, M.C. et al. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.
TORRES GONZÁLEZ, J. A. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: ArtMed, 2002.
VEIGA-NETO, A. Incluir para excluir. In: LARROSA, J.; SKLIAR, C. (Orgs). Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
Legislação brasileira sobre educação especial.
Declarações internacionais sobre direito à educação.

EDM0685 - Experimentação e Modelagem

Ementa: Essa unidade de estágio é temática e envolve as disciplinas de metodologia do ensino de física química, biologia e matemática. Pretende desenvolver junto aos alunos da licenciatura a possibilidade de refletir criticamente sobre as práticas pedagógicas relacionadas à experimentação e modelagem no ensino de ciências e matemática. Contempla também a observação, o desenvolvimento a e a realização de atividades nas escolas campo do estágio.

Bibliografia básica:

- AXT, R. . O papel da experimentação no Ensino de Ciências. In: MOREIRA, M. A. & AXT, R. Tópicos de Ensino de Ciências. Porto Alegre: Ed. Sagra, 1991.
- BASSANEZI, R. C. Ensino-Aprendizagem com Modelagem Matemática. São Paulo: Contexto. 2002.
- GIORDAN, M. Experimentação por simulação. Textos Lapeq, No 8, junho, 2003
- GOLÇALVES, F e GALIAZZI, M. DO C. A natureza das atividades experimentais no ensino de ciências: um programa de pesquisa educativa nos cursos de Licenciatura. In MORAES, R. e MANCUSO, R. Educação em Ciências – Produção de Currículos e Formação de Professores. Editora Unijuí, 2004.
- ISQUIERDO, M; SANMARTÍ, N. & MARIONA, E. . Fundamentación y diseño de las prácticas escolares de ciencias experimentales. Enseñanza de las Ciencias, 17 (1), p. 45-59, 1999.
- JENKINS, E. W. . School science, citizenship and the public understanding of science. International Journal of Science Education, v.21, n.7, p.703-710, 1999.
- MONTEIRO, A & POMPEU JUNIOR, G. Matemática e os Temas Transversais, A. São Paulo: Moderna Editora. 2001.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENSINO DE QUÍMICA. Química Nova na Escola. SBQ/Divisão de Ensino de Química. <http://www.foco.lcc.ufmg.br/ensino/qnesc/qnesc-12.html>
- WEISSMANN, H. O laboratório escolar. In Didática das ciências naturais: contribuições e reflexões. Artmed, Porto Alegre, p.231-238, 1998.

MAC0118 – Noções de Ensino de Matemática Usando o Computador

Ementa: Introdução ao uso de computadores. Apresentação de programas que possam ser usados no ensino de matemática. Problemas de matemática (de primeiro ou segundo graus) e o uso de programas para sua resolução. Conceitos básicos de demonstração e contra-exemplos. Como o computador pode ajudar no processo de ensino-descoberta. Redação de pequenas dissertações sobre temas pertinentes ao ensino de matemática.

Bibliografia básica:

Notas de aula.

Site do professor disponibilizando os textos propostos para leitura nesta disciplina. Disponível em: <https://www.ime.usp.br/~leo/>

EDM0428 – Metodologia do Ensino de Matemática II

Ementa: Concepções sobre a Matemática e consequências para o ensino; Abordagem crítica de temas selecionados entre os conteúdos a serem ensinados na Escola Básica; Materiais didáticos para o ensino de Matemática; Planejamento e avaliação de atividades didáticas em Matemática. Currículos de Matemática (conteúdos, forma de organização). Questões de natureza epistemológica relacionadas com o ensino de Matemática. Abordagem crítica das tecnologias informáticas como recurso pedagógico

Bibliografia básica:

- BARKER, S. – Filosofia da Matemática. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- BOYER, C. B. – História da Matemática. São Paulo: Edgard Blücher, 1974.
- BRUMFIEL-KRAUSE – Elementary mathematics for teachers. London: Addison-Wesley, 1969.
- BUTLER and WREN – The teaching of secondary mathematics. New York: McGraw-Hill, 1965.
- BRONOWSKI, J. – O senso comum da Ciência. São Paulo: Edusp/Itatiaia, 1979.
- CARAÇA, B. J. – Conceitos Fundamentais da Matemática. Lisboa: Gradiva, 1998.
- COSTA, M. A. – As idéias fundamentais da Matemática. São Paulo: Edusp, 1971.
- COURANT, R., and ROBBINS, H. - O que é a Matemática? Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000
- DEVLIN, K. – O gene da Matemática. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- Mathematics – The Science of Patterns. New York: Scientific American Library, 1994.
- EVES, H. – Introdução à História da Matemática. Campinas: Edit da UNICAMP, 2004.
- FREUDENTHAL, H. – Perspectivas da Matemática. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.
- IFRAH, G. – História Universal dos Algarismos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.
- LIMA, E. L. et alii – A Matemática do Ensino Médio. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 1999.
- LIONNAIS, F. (org.) – Las grandes corrientes del pensamiento matemático. Buenos Aires: Universitária, 1962.
- MACHADO, N. J. – Matemática e realidade. São Paulo: Cortez, 1987.
- Matemática e Língua Materna. São Paulo: Cortez, 1990.
- Epistemologia e Didática. São Paulo: Cortez, 1995.
- MACHADO, N. J., CUNHA, M. O. – Lógica e linguagem cotidiana. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- MENNINGER, K. – Number words and number symbols. A cultural History of Numbers. New York: Dover, 1992.
- MLODINOW, L. – A janela de Euclides. São Paulo: Geração Editorial, 2004.
- SAUTOY, M. du – A música dos números primos. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2007.
- VAN-HIELE, P. Structure and insight: a theory of mathematics education. N. York: Academic Press, 1986.
- WILDER, R. L. – Evolution of mathematical concepts. London: Open University, 1973.
- REVISTA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA. Sociedade Brasileira de Matemática, São Paulo (Todos os números)
- REVISTA EDUCAÇÃO E MATEMÁTICA. Associação dos Professores de Matemática. Lisboa (Todos os números)

MAT0450 – Seminário de Resolução de Problemas

Ementa: Resolução pelos alunos de problemas que demandem a utilização de conceitos e procedimentos de várias áreas da Matemática, com diferentes níveis de dificuldade, envolvendo Matemática elementar ou estudada na graduação. O papel da resolução de problemas na produção de conhecimento Matemático, segundo diferentes autores. A diferença entre exercício e problema e o papel de ambos no processo de ensino/aprendizagem da Matemática nas várias fases de escolaridade

Bibliografia básica:

- Abrantes, P., Leal, L.C., Ponte, J.P. (org.), Investigar para aprender matemática, Frafis, Coop. de Artes Gráficas, CRL, Lisboa, 1996;
- Dante, L.R., Didática da Resolução de Problemas de Matemática, Ed. Ática, São Paulo, 1989; Ed. Texto Lisboa, 1999;
- O'Briem, T., Desafios e Investigações, Callis Ed., São Paulo, 1998;

Onuchic, L.R. Ensino-Aprendizagem de Matemática através da Resolução de Problemas. In: Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas. São Paulo, Editora Unesp. 1999. p. 199-218;
Polya, G., A Arte de Resolver Problemas. Ed. Interciencias, 1986;
Polya, G., Mathematical Discovery: on Understanding, Learning, and Teaching Problem Solving, 2 vols., John Wiley, 1962-65;
Polya, G., Mathematics and Plausible Reasoning, 2 vols., Princeton Univ. Press, 1954-68;
Polya, G., A Arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemática, Interciência, Rio de Janeiro, 1975;
Pozo, J.I. (org.) et all. A solução de problemas: aprender a resolver, resolver para aprender, ArtMed, Porto Alegre, 1998;
Reys, R.E, Krulik, S., Atual Editora, Resolução de Problemas na Matemática Escolar, 1997.

Disciplinas que compõem o Quadro B

4300160 – Ótica

Ementa: A natureza da luz. A velocidade da luz. Princípio de Huyghens. Reflexão e Refração. A natureza ondulatória: difração e interferência. Luz e cores. A natureza da cor. Aberraçāo cromática. A aproximação da ótica geométrica: Princípio do tempo mínimo. Instrumentos óticos: lentes, microscópios, telescópios, câmaras fotográficas, etc. Fenômenos óticos: visão, ilusões de ótica, arco-íris, etc.... Tópicos complementares: a dualidade onda-partícula; a ótica na tecnologia moderna (fibras óticas, lasers, holografia, etc).

Bibliografia básica:

- 1) TIPLER, P.A., Física, Vol. 2, Rio de Janeiro, Editora Guanabara Dois.
- 2) OVERHELN, D. e WAGNER, D., Light and Color, N. York, Wiley, 1972.
- 3) HECHT, Optics, Addison Wesley, 1987.
- 4) Young, M., Optics and Laser.

MAE1511 - Estatística para Licenciatura I

Ementa: Aspectos históricos da contagem e probabilidade; Ideias básicas de contagem: princípio fundamental da contagem, princípio da adição, permutações (simples, circular e com repetição) e combinações (simples e completas); Discussão sobre a Estatística na sociedade atual: aspectos históricos, população e amostra – necessidade da amostragem, uso de várias áreas e auxílio na tomada de decisões; Noções sobre metodologia científica; Estatística descritiva: tipos de variáveis, tabelas de dados brutos e de frequência, gráficos (setor, histograma, boxplot), interpretação de tabelas e gráficos, quantis, comparação entre variáveis e medidas resumo (variabilidade e posição); Probabilidade: espaço amostral e eventos, definições (axiomática, clássica, frequentista ou estatística e subjetiva), probabilidade da união de eventos e de eventos complementares, probabilidade condicional, Teorema de Bayes e independência de eventos; Variáveis aleatórias discretas: função de probabilidade, modelos e aplicações (Bernoulli, uniforme, binomial, etc), função de probabilidade bidimensional, independência de variáveis e medidas (variabilidade, posição e dependência).

Bibliografia básica:

- M. N. Magalhães, A. C. Pedroso de Lima, Noções de Probabilidade e Estatística, 7a ed., 3^a reimpressão revista, São Paulo: Edusp, 2015.
A. C. O. Morgado, J. B. P. Carvalho, P. C. P. Carvalho, P. Fernandez, Análise Combinatória e Probabilidade, 6^a. ed., Rio de Janeiro: SBM – Sociedade Brasileira de Matemática, 2004.
W. O. Bussab, P. A. Morettin, Estatística Básica, 8^a ed., São Paulo: Editora Saraiva, 2013.
D. A. Botter, G. A. Paula, J. G. Leite, L. K. Cordani, Noções de Estatística. Versão preliminar, São Paulo: IME-USP, 1996.
G. E. Noether, Introdução à Estatística: uma Abordagem Não-paramétrica, 2a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983.

MAT0105 - Geometria Analítica

Ementa: Estudo da Geometria Analítica no plano e no espaço, com ênfase nos seus aspectos geométricos e suas traduções em coordenadas cartesianas. Lugares geométricos.

Bibliografia básica:

- P.Boulos, I.Camargo, Geometria Analítica: um Tratamento Vetorial, Ed. McGraw-Hill, São Paulo, 1987.
L. Leithold, O Cálculo com Geometria Analítica, Ed. Harbra, São Paulo, 1977.
E.L.Lima, Geometria Analítica e Álgebra Linear, Coleção Matemática Universitária, SBM.
Elon Lages Lima, Coleção Matemática Universitária.

MAT1351 - Cálculo para Funções de Uma Variável Real I

Ementa: Estudo da variação de uma grandeza em relação à variação de outra grandeza: a ideia de função. O conceito de taxa de variação média e instantânea: a derivada de uma funções. Técnicas do Cálculo; estudo das aplicações clássicas do Teorema do Valor Médio.

Bibliografia básica:

- D. Hughes-Hallett et alii, Cálculo, volume I, Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 1999;
G.F. Simmons, Cálculo com Geometria Analítica, volume 1, MacGraw-Hill, São Paulo, 1987;
L. Leithold, O Cálculo com Geometria Analítica, volume 1, Harbra, São Paulo, 1977;
J. Stewart. Cálculo, volume I, Editora Pioneira - Thomson Learning, São Paulo, 2001.
P. Boulos, Introdução ao Cálculo, volume I.
E. L. Lima et al., A Matemática do Ensino Médio, Coleção do Professor de Matemática, SBM.

4300156 – Gravitação

Ementa: Do Universo geocêntrico ao heliocêntrico. Leis de Kepler. Momento angular e sua conservação. Teoria Newtoniana. Massa inercial e gravitacional. Campo e potencial gravitacional. Limites da teoria Newtoniana. Atualidade da questão.

Bibliografia básica:

- HOLTON, G. e BRUSH, S.C., Introducción a los Conceptos y Teorías de las Ciencias Físicas, Barcelona, Editorial Reverte S.A., 2a Edição (1970) (partes A e C).

MAE1512 - Estatística para Licenciatura II

Ementa: Variáveis aleatórias contínuas: função densidade de probabilidade, modelos e aplicações (uniforme, exponencial, normal, etc), aproximação normal para a binomial e medidas (variabilidade, posição e correlação); Estimação: tipos de amostragem, distribuição amostral, teorema limite central, estimação pontual, propriedades de um estimador e intervalo de confiança para média e proporção; Testes de hipóteses: ideias básicas, região crítica, erros tipo I e II, nível descritivo, testes para média, proporção e comparação de médias; Testes qui-quadrado: teste de aderência a modelos, tabelas de contingência, testes de homogeneidade e independência; Índices de avaliação; Elaboração de trabalhos que utilizem os conceitos dados em uma abordagem adequada à Educação Básica.

Bibliografia básica:

M. N. Magalhães, A. C. Pedroso de Lima, Noções de Probabilidade e Estatística, 7a ed., 3^a reimpressão revista, São Paulo: Edusp, 2015. W. O. Bussab, P. A. Morettin, Estatística Básica, 8^a ed., São Paulo: Editora Saraiva, 2013. D. A. Botter, G. A. Paula, J. G. Leite, L. K. Cordani, Noções de Estatística. Versão preliminar, São Paulo: IME-USP, 1996. G. E. Noether, Introdução à Estatística: uma Abordagem Não-paramétrica, 2a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1983.

MAT0134 - Introdução a Álgebra Linear

Ementa: A geometria dos vetores no plano e no espaço; transformações do espaço; transformações lineares (no plano e no espaço); somas e composição de transformações lineares; inversão e sistemas de equações lineares; determinantes; autovalores de transformações do plano e do espaço; matrizes simétricas; classificação das superfícies cônicas e quadricas. A geometria dos vetores de R^m; transformações lineares de Rⁿ em R^m; matrizes; sistemas de equações lineares homogêneos e não homogêneos; determinantes. Espaços vetoriais; bases e dimensão; existência e unicidade de soluções de um sistema linear; teorema de Rouché-Capelli; matriz de uma transformação linear; espaços vetoriais com produto interno; bases ortonormais; projeção ortogonal; aproximação de funções polinomiais.

Bibliografia básica:

T. Banchoff and J. Wermer, Linear Algebra Through Geometry, 2nd. ed. Springer, 1992;
M. Barone Jr., Álgebra Linear, 3 ed., IME-USP, São Paulo, 1988;
M.S. Carakushansky, G. de La Penha, Introdução à Álgebra Linear, McGraw-Hill, São Paulo, 1976,
C.A. Callioli, H.H. Domingues, R.C.F. Costa, Álgebra Linear e Aplicações, Atual, São Paulo, 1977.

MAT1352 - Cálculo para Funções de Uma Variável Real II

Ementa: O cálculo de áreas; integral definida; Teorema Fundamental do Cálculo e aplicações; técnicas de integração e introdução às equações diferenciais.

Bibliografia básica:

D. Hughes-Hallett et alii, Cálculo, volume I, Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 1999; G.F. Simmons, Cálculo com Geometria Analítica, volume 1, MacGraw-Hill, São Paulo, 1987; L. Leithold, O Cálculo com Geometria Analítica, volume 1, Harbra, São Paulo, 1977; J. Stewart, Cálculo, volume I, Editora Pioneira - Thomson Learning, São Paulo, 2001. P. Boullos, Introdução ao Cálculo, volume II. Editora Edgard Blücher Ltda, São Paulo, 1974; S. Lang, Cálculo, volume I, Ao Livro Técnico, Rio da Janeiro, 1971.

4300152 - Introdução às Medidas em Física

Ementa: Medidas de diversas grandezas (comprimento, tempo, massa, temperatura), a partir de situações do cotidiano, utilizando-se instrumentos de diversas precisões (métodos diretos): cuidados experimentais, erro experimental instrumental, cálculos de média e desvio da média, comparação com resultados esperados. Métodos indiretos de medida (densidade superficial de massa, velocidade, grandes e pequenos comprimentos). Noções de propagação de erros experimentais. Influência do experimentador no resultado de um experimento: medida de tempo de reação humana. Introdução à análise gráfica linear e logarítmica de fenômenos dependentes do tempo, derivação numérica.

bibliografia básica

Física - Um curso Universitário. Vol. 1 Marcelo Alonso e Edward J. Finn. Ed. Edgard Blücher (1972); Física 1, Resnick, Halliday e Krane, 5a edição (2004), editora LTC; Sears e Zemansky. Física 1: Mecânica/ Hugh D. Young, Roger A. Freedman. Pearson Addison Wesley, (2003); Física 1: para cientistas e engenheiros com física moderna, Raymond A. Serway, LTC (1996).

MAC0110 - Introdução à Computação

Ementa: Introduzir a programação de computadores através do estudo de uma linguagem algorítmica e de exercícios práticos.

Bibliografia básica:

H.M. Deitel, P.J. Deitel, "Como Programar em C", 2a ed., Livros Técnicos e Científicos, 1999.
A.B. Downey, "Think Phyton: How to Think Like a Computer Scientist", O'Reilly, 2012.
B.W. Kernighan, D.M. Ritchie, "A Linguagem de Programação C", padrão ANSI, Campus, 1990.
B. Miller, D. Ranum, J. Elkner, P. Wentworth, A.B. Downey, C. Meyers, D. Mitchell, "How to Think Like a Computer Scientist: Interactive Edition", <http://interactivepython.org/> C.H. Morimoto, R. F. Hashimoto, "Introdução a Ciência da Computação em C", Publicação do Departamento de Ciência da Computação, IME-USP, 2012.
E. Roberts, "The Art and Science of C", Addison-Wesley, 1995.
R. Sedgewick, K. Wayne, "Introduction to Programming in Java", (2nd edition) Addison-Wesley Professional, 2017.
R. Sedgewick, K. Wayne, "Computer Science: An Interdisciplinary Approach", Addison-Wesley Professional, 2016.
V. Setzer, R. Terada, "Introdução à Computação e à Construção de Algoritmos", McGraw-Hill, 1991.
J-P. Tremblay, R.B. Bunt, "Ciência dos Computadores", McGraw-Hill, 1983.
Material didático para disciplinas de Introdução à Computação, Projeto MAC Multimídia, <http://www.ime.usp.br/~macmulti/>.

MAT0120 – Álgebra I para Licenciatura

Ementa: Números inteiros: apresentação axiomática; axioma de indução finita e princípio do menor inteiro: aplicações, divisibilidade; algoritmo da divisão, MDC, MMC. Teorema Fundamental da Aritmética. Relações de Equivalências, conjuntos quocientes. Sistemas

de numeração. Construção dos racionais a partir dos inteiros. Anel dos polinômios com coeficientes racionais, algoritmo da divisão, MDC, MMC, polinômios irredutíveis, fatoração em $Q[x]$, Lema de Gauss e Critérios de Eisenstein. Congruências, Equações diofantinas lineares, Teorema chinês do resto; Teoremas de Fermat, Euler e Wilson.

Bibliografia básica:

- A. Gonçalves, Introdução a Álgebra, Projeto Euclides, IMPA, Rio de Janeiro, 2001;
L.H.J. Monteiro, Elementos de Álgebra, Ed. Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1969;
F.C. Polcino Milies & S.P. Coelho, Números: Uma Introdução à Matemática, 2a ed., EDUSP, São Paulo, 2000.
S. Lang, Álgebra para Graduação, Ed. Ciência Moderna, 2008;
Artigos da RPM e da Educação Matemática em Revista - EMR - pertinentes aos temas estudados.

MAT2351 - Cálculo para Funções de Várias Variáveis I

Ementa: Curvas no plano e no espaço, áreas em coordenadas polares, comprimento de curva. Funções duas e três variáveis reais, curvas de nível e gráficos; limite e continuidade; derivadas parciais e direcionais; diferenciabilidade, regra da cadeia e propriedades do gradiente; polinômio de Taylor, máximos e mínimos e multiplicadores de Lagrange.

Bibliografia básica:

- G.F. Simmons, Cálculo com Geometria Analítica, vol. 2, MacGraw-Hill, São Paulo, 1987; H.L. Guidorizzi, Um curso de Cálculo, vols. I e II, Edgard Blücher, 1973-78; Hughes-Hallett, D et alii, Cálculo, vol. 2, Ed. Edgrar Blücher Ltda, São Paulo, 1999; J. Stewart. Cálculo, vol. I, Ed. Pioneira – Thomson Learning, São Paulo, 2001; L. Leithold, O Cálculo com Geometria Analítica, vol. 1, Harbra, São Paulo, 1977.

4310232 – Mecânica para Licenciatura em Matemática

Ementa: Apresentar os princípios fundamentais necessários à descrição do movimento, ressaltando os métodos da análise vetorial e do cálculo. Apresentar as leis de Newton e as integrais do movimento com as respectivas leis de conservação: quantidade de movimento e energia.

Bibliografia básica:

- Física - Um curso Universitário. Vol. 1 Marcelo Alonso e Edward J. Finn. Ed. Edgard Blücher (1972); Física 1, Resnick, Halliday e Krane, 5a edição (2004), editora LTC; Sears e Zemansky. Física 1: Mecânica/ Hugh D. Young, Roger A. Freedman. Pearson Addison Wesley, (2003); Física 1: para cientistas e engenheiros com física moderna, Raymond A. Serway, LTC (1996).

MAT0230 - Geometria e Desenho Geométrico I

Ementa: Postulados de Incidência; ordem; separação e congruência; posição relativa de retas e planos. Triângulos: congruência e desigualdades geométricas. Perpendicularismo. Postulado das Paralelas: o papel da sua independência no desenvolvimento histórico da Geometria. Semelhanças. Polígonos: estudo especial dos quadriláteros. Circunferência. Construções geométricas: o método dos lugares geométricos.

Bibliografia básica:

- E.E. Moise, Elementary Geometry from and Advanced Standpoint, 2nd. Ed., Addison-Wesley, 1971; E.E. Moise & F.L. Downs, Geometria Moderna, 2 vols., Edgard Blücher, São Paulo, 1971; A.V. Pogorelov, Geometria Elementar, Mir, Moscou, 1974; Th. Caronet, Exercices de Geometrie, 6 ed., Librairie Vuibert, Paris, 1952; M.J. Greenberg, Euclidean and Non-Euclidean Geometry – Development and History, W.H. Freeman, 1974; H. Eves, A Survey of Geometry, revised ed., Allyn & Bacon, 1972; J. Petersen, Construções Geométricas, 4 ed., Nobel, 1971; F.G.M., Exercices de Géométrie – Cours de Mathématiques Elementaires, Marsin A. Manme & Fils, 1907; R. Ramalho, Construções Geométricas com Régua e Compasso, UFPe, CECINE, 1984; C.R. Wylie Jr., Foundations of Geometry, McGraw-Hill, 1964; B. Castrucci, Lições de Geometria Plana, 6 ed., Nobel, 1976; E.Q.F. Resende & M.L.B. Queiroz, Geometria Euclidiana Plana e construções geométricas. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2000; M. M. Lindquist; A.P. Shulte (Orgs.) Ensinando e Aprendendo Geometria. Tradução: Hygino H. Domingues. São Paulo: Atual, 1994; C. A. dos Santos & A. M. Nacarato, Aprendizagem em Geometria na Educação Básica. Coleção Tendências em Educação Matemática. São Paulo: Autêntica Ed., 2014; Artigos da RPM e da Educação Matemática em Revista – EMR – pertinentes aos temas estudados.

MAT0315 – Introdução à Análise

Ementa: Série de potências e propriedades; desenvolvimento de funções em séries de potências, séries de Taylor e de Fourier. A construção de \mathbb{R} e o axioma da completude; a expansão decimal dos números reais. Demonstrações de alguns dos principais teoremas do Cálculo Diferencial e Integral.

Bibliografia básica:

- G. Ávila, Análise Matemática para Licenciatura, 3^a. edição, Edgard Blücher, 2009; D.G. Figueiredo, Análise I, IMPA – Livros Técnicos e Científicos, 1975; E.L. Lima, Curso de Análise, vol.1, IMPA, 1976-81; A.J. White, Análise real: uma introdução, Edgard Blücher, EDUSP, McGraw-Hill, São Paulo, 1975; Rudin, W. Princípios de Análise Matemática, tradução de Eliana R. H. Brito, Ed. Universidade de Brasília, Rio de Janeiro, 1971; Spivak, B., Calculus, W.A. Benjamin Inc., Nova Iorque, 1967. Artigos da RPM e da Educação Matemática em Revista – EMR – pertinentes aos temas estudados.

MAT2352 – Cálculo para Funções de Várias Variáveis II

Ementa: Integrais duplas e triplas; mudança de variáveis em integrais duplas e triplas (polares, esféricas e cilíndricas); campos vetoriais; divergente e rotacional e suas interpretações; integrais de linha, campos conservativos; superfícies parametrizadas; os teoremas de Green, Stokes e Gauss.

Bibliografia básica:

- J. Bouchara, V. Carrara, A. Hellmeister e R. Salvitti, Cálculo Integral Avançado, 1^a, ed., EDUSP, 1997; G.F. Simmons, Cálculo com Geometria Analítica, vol. 2, MacGraw-Hill, São Paulo, 1987; H.L. Guidorizzi, Um curso de Cálculo, vol 3, Edgard Blücher, 1973-78; Hughes-Hallett, D et alii, Cálculo, vol. 2, Ed. Edgrar Blücher Ltda, São Paulo, 1999; J. Stewart. Cálculo, vol. 2, Ed. Pioneira – Thomson Learning, São Paulo, 2001; J. Ávila, Cálculo de Funções de Variáveis, 4^a. ed., Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1990; W. Kaplan, Cálculo Avançado, volume I, Edgard Blücher, 1972.

4300159 – Física do Calor

Ementa: 1. Estado termodinâmico e equilíbrio térmico (Pressão e densidade; Temperatura – medida) 2. Gás ideal – relações empíricas 3. Calor – medida e conceito; conceito de mol 4. Gás ideal – modelo cinético e conceito microscópico de temperatura 5. Calor como energia – visão macroscópica e microscópica 6. 1^a lei da termodinâmica – conservação de energia no universo; aplicação para fluidos 7. Calor e transição de fase – visão macroscópica e microscópica 8. Ciclos térmicos e aplicações 9. Funções de estado e função entropia 10. Processos reversíveis e irreversíveis 11. 2^a lei da termodinâmica.

Bibliografia básica:

- 1) M. Nussenzweig, Curso de Física Básica, vol. 12;
- 2) J. Hildebrand, An Introduction to Molecular Kinetic Theory, Chapman & Hall, 1963.

MAP0151 – Cálculo Numérico e Aplicações

Ementa: 1. Modelos matemáticos; exemplos; caso discreto e contínuo. 2. Modelos lineares (matriciais). 3. Ajustes de tabelas e curvas; exemplos; o método dos mínimos quadrados. 4. Tabelas de diferença e problemas de interpolação polinomial; exemplos de aplicação. 5. O método de Monte Carlo para aproximação de integrais; comparação com os métodos clássicos de trapézios e Simpson. 6. Problemas de determinar raiz k-ésima de n e raízes de polinômios. Aproximações sucessivas. Exemplos. 7. Aplicações: uso de máquinas de calcular.

Bibliografia básica:

A.F.P. de C. Humes, I.S.H. de Melo, L.K.Yoshida, W.T. Martins, NOÇÕES DE CÁLCULO NUMÉRICO, McGraw-Hill do Brasil, 1984
V. Ruas de Barros Santos, CURSO DE CÁLCULO NUMÉRICO, Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1972
B. Carnahan, H.A. Luther, APPLIED NUMERICAL METHODS, John Wiley. Notas de aula do Departamento.

MAT0231 – Álgebra II para Licenciatura

Ementa: Anéis: definição, exemplos, ideais, homomorfismos, anel quociente, teorema de homomorfismo. Corpos: definição, exemplos, extensões de corpos, extensões finitas, algébricas, grau de uma extensão, corpo de raízes de um polinômio sobre Q. Números complexos, raízes da unidade. Equações de 3º e 4º graus. Teorema Fundamental da Álgebra. Construções com régua e compasso. Os três problemas clássicos: quadratura do círculo, duplicação do cubo e trissecção do ângulo.

Bibliografia básica:

I.N. Herstein, Topics in Álgebra, John Wiley & Sons, J.P. Tignol, Galois Theory of Algebraic Equations, Longma, Essex 1988; A. Gonçalves, Introdução à Álgebra, IMPA. S. Lang, Álgebra para Graduação, Ed. Ciência Moderna, 2008.

MAT0240 – Geometria e Desenho Geométrico II

Ementa: A função área: áreas de figuras geométricas planas. Diedros, triedros e poliedros. Poliedros regulares. Prismas, pirâmides. Cilindros, cones e esferas. A função volume: volumes de figuras geométricas no espaço. Secções cônicas. Estudo da solubilidade de construções com régua e compasso (problemas clássicos da antiguidade, ciclotomia).

Bibliografia básica:

E.E. Moise, Elementary Geometry from and Advanced Standpoint, 2nd. Ed., Addison-Wesley, 1971; E.E. Moise & F.L. Downs, Geometria Moderna, 2 vols., Edgard Blücher, São Paulo, 1971; A.V. Pogorelov, Geometria Elementar, Mir, Moscou, 1974; Th. Caronet, Exercices de Geometrie, 6 ed., Librairie Vuibert, Paris, 1952; M.J. Greenberg, Euclidean and Non-Euclidean Geometry – Development and History, W.H. Freeman, 1974; H. Eves, A Survey of Geometry, revised ed., Allyn & Bacon, 1972; J. Petersen, Construções Geométricas, 4 ed., Nobel, 1971; F.G.M., Exercices de Géométrie – Cours de Mathématiques Elementaires, Marsin A. Manme & Fils, 1907; R. Ramalho, Construções Geométricas com Régua e Compasso, UFPe, CECINE, 1984; C.R. Wylie Jr., Foundations of Geometry, McGraw-Hill, 1964; B. Castrucci, Geometria – Curso Moderno, vols. 1, 2, 3 3ed. Nobel, 1976; L.L. Elon, Medida e Forma em Geometria. Coleção professor de matemática. RJ., SBM; P.C.P de Carvalho, Introdução à Geometria Espacial. Coleção professor de matemática. RJ., SBM; E.Q.F. Resende & M.L.B. Queiroz, Geometria Euclidiana Plana e construções geométricas. Campinas/SP: Editora da UNICAMP, 2000; M. M. Lindquist; A.P. Shulte (Orgs.) Ensinando e Aprendendo Geometria. Tradução: Hygino H. Domingues. São Paulo: Atual, 1994; C. A. dos Santos & A. M. Nacarato, Aprendizagem em Geometria na Educação Básica. Coleção Tendências em Educação Matemática. São Paulo: Autêntica Ed., 2014; Artigos da RPM e da Educação Matemática em Revista – EMR – pertinentes aos temas estudados.

4300270 – Eletricidade e Magnetismo I

Ementa: ELETRICIDADE: O Eletromagnetismo na Física: desenvolvimento histórico. Eletrização, condutores e isolantes. Descrição microscópica da eletricidade. Lei de Coulomb. O campo elétrico. Lei de Gauss. Energia potencial elétrica. Potencial elétrico. Campo elétrico como gradiente do potencial. Corrente elétrica, conservação de carga e lei de Ohm. Modelo microscópico para a corrente e para a lei de Ohm. Efeito Joule e modelo microscópico. Experimentos qualitativos com a fenomenologia básica. MAGNETISMO. Campo magnético e fluxo de campo magnético. Experimento de Oersted e força de Lorentz. A lei de Ampère. Experimentos qualitativos com a fenomenologia básica. INDUÇÃO ELETROMAGNÉTICA: Lei de Faraday. Auto indutância. Experimentos qualitativos com a fenomenologia básica. SÍNTESE DO ELETROMAGNETISMO CLÁSSICO: Lei de Ampère-Maxwell e equações de Maxwell na forma integral.

Bibliografia básica:

Física vol 2- P. A. Tipler, Gene Mosca,.LTC

Física, Eletricidade Magnetismo e Ótica, R.A.Serway, 3^a. edição, LTC(1996).

Eletromagnetismo, Alaor Chaves – LTC

Fundamentos de Física – vol. 3, David Halliday, Robert Resnick, Jearl Walker 4^a. edição.

The Feynman Lectures on Physics, R. Feynman and R. Leighton

Caderno de experimentos, Vera Henriques, Elisabeth Andreoli e Cláudio Furukawa.

MAT0341 – História da Matemática I

Ementa: 1. Números: Primeiros sistemas de numeração. Teoria dos números na escola pitagórica. Os numerais na Índia. A introdução dos numerais indo-árabicos na Europa. Fibonacci. 2. Geometria: Gêneses: Babilônia, Egito, China, Grécia. Os problemas

clássicos. Os Elementos de Euclides: a geometria axiomática, a teoria das proporções de Eudoxo e os incomensuráveis; geometria do espaço. Apolônio e as seções cônicas. Geometria analítica. Geometrias não-euclídeanas. 3. Álgebra: Diofante. Os árabes. Equações de terceiro e quatro graus. Bombelli e a necessidade da introdução dos números complexos. Viète. 4. Cálculo: Arquimedes. Movimentações para o cálculo no século XVII. Antecipações nos trabalhos de Descartes, Fermat e Pascal. Os trabalhos de Newton e Leibniz. 5. Tópicos especiais: Astronomia. Trigonometria. Teoria matemática da música. Logaritmos. Probabilidades.

Bibliografia básica:

G.B. Boyer, História da Matemática, Edgard Blucher, 1996. A. Aaboe, Episódios da História Antiga da Matemática, Sociedade Brasileira de Matemática, 2001. G. Ifrah, História Universal dos Algarismos, Nova Fronteira, 1995. F. Cajori, A History of Mathematical Notations (Vol. I), The Open Court, 1928. F. SWETZ et. al. (org.), Learn From the Masters, The Mathematical Association of America, 1994.

MAT0310 - Geometria III

Ementa: Estudo das translações, rotações, reflexões e suas composições; grupos diedrais. Congruências próprias e impróprias: classificação das isometrias do plano. Estudo das homotetias e suas composições: homotetia espiral e refletida. Semelhanças próprias e impróprias: classificação das semelhanças do plano; Teoremas clássicos: Desargues e Pappus. Estudo da inversão: propriedades básicas e aplicações.

Bibliografia básica:

S. Alves & M.E.G.G. de Oliveira, Um Estudo Geométrico das Transformações Elementares, IME-USP, 1996; H.S.M. Coxeter & S.L. Greitzer, Geometry Revisited, Random House, New York, 1987; H. Eves, A Survey of Geometry, Allyn & Bacon, 1978; C. E. Harle, Geometria das Transformações, IME-USP, 1988; G. E. Martin, Transformation Geometry: an Introduction to Symmetry, Springer, 1982; I.M. Yaglom, Geometric Transformation I and II, Random House (New Mathematical Library, 8 and 21).

MAT0331 – Elementos da Teoria dos Conjuntos

Ementa: Introdução: motivação histórica e paradoxos lógicos e semânticos; a construção de Q a partir de N, e a de R a partir de Q; a dificuldade de definir número natural; várias tentativas históricas; a noção de finito e infinito; as provas da enumerabilidade de Q e da não-enumerabilidade de R; discussão sobre os caminhos utilizados para a eliminação dos paradoxos e o surgimento de dois tipos de teorias: conjuntos e classes; rudimentos do Cálculo de Predicados. A álgebra dos conjuntos segundo alguma das teorias axiomáticas (ZF, KM ou NGB): uniões, intersecções, inclusões, complementos, par ordenado, produto cartesiano, relações e funções. As definições de naturais, ordinais e cardinais; o Teorema de Bernstein-Schroeder (ou Cantor-Bernstein) e o Teorema de Cantor; propriedades de conjuntos finitos e infinitos; indução finita; aplicações; noções de aritmética ordinal e cardinal.

Bibliografia básica:

J.L. Kelley, Teoria Elementar dos Conjuntos: apêndice do livro "General Topology", tradução de I.F. Druck; E. Alencar, Teoria elementar dos conjuntos, 10ª ed., Nobel, São Paulo, 1971; C. Pinter, Set Theory, Addison-Wesley Pub. Co., Mass., 1971; P.R. Halmos, Teoria Intuitiva dos Conjuntos, EDUSP, São Paulo, 1970; D. Monk, Introduction to Set Theory, McGraw-Hill, New York, 1969; F. Miraglia, Teoria dos Conjuntos: um Mínimo, EDUSP, São Paulo, 1991.

PRG0002 - Tópicos de Pesquisa nas Ciências Contemporâneas

Ementa: A disciplina é constituída por uma Parte Teórica e por uma Parte Prática. Na Parte Teórica, uma série de temas da ciência contemporânea serão tratados em videoaulas por docentes especialistas da Universidade, no escopo da Física, Astronomia, Ciências da Terra, Engenharia, Química, Neurociências, Ciências médicas e biomédicas, Meio ambiente, Inteligência artificial, Modelos computacionais aplicados à Sociologia, Economia, Neurologia, além de aplicação de conceitos físicos à Economia e Gastronomia. A cada oferta da disciplina, novos temas serão adicionados ao banco de assuntos abordados. Tópicos relacionados diretamente à produção de textos de divulgação científica serão contemplados. Na Parte Prática, os alunos produzirão textos de divulgação científica que serão organizadamente compartilhados entre pares de estudantes da disciplina, que deverão atuar em um sistema de revisão da forma, conteúdo, estilo e, sobretudo, do uso da língua portuguesa, em especial em suas principais dificuldades sintáticas, tais como concordâncias verbal e nominal, regências verbal e nominal etc., sob a supervisão dos docentes e monitores da disciplina. Ao final da disciplina, os melhores textos poderão compor uma publicação de divulgação científica.

Bibliografia básica:

Revistas: Scientific American Brasil, Ciência Hoje, Ciência e Cultura, Scientific American Magazine, La Recherche e outras fontes. Livros: Chalmers, Alan F. - O que é ciência afinal? Brasiliense (1993). Dyson, Freeman - O Sol, O Genoma e a Internet. Companhia das Letras (2001). Feynman, Richard P. - Deve ser Brincadeira, sr. Feynman! Editora Universidade de Brasília (2000). Gardner, James - O Universo Inteligente. Cultrix (2010). Gleik, James - Caos. Campus (2008). Greene, Brian - A Realidade Oculta. Companhia das Letras (2011). Johnson, Stephen - Emergência: A dinâmica de redes em formigas, cérebros, cidades e softwares. Jorge Zahar Editor (2003). Vanilda Salton Koch; Odete M.B. Boff; Adiane F. Marinello - Leitura e Produção Textual: gêneros textuais do argumentar e expor. Petrópolis, Vozes, 2010. Vídeos: Além do Cosmos (National Geographic). Teoria M (BBC). Blogs de Ciência: Anel de Blogs Científicos Science Blogs Brasil.